

Angra 1 continua desconectada ao Sistema Interligado Nacional

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Prefeitos pressionarão por desoneração da folha

Marcha esta semana chancela aprovação do tema no Senado Federal

PÁGINA 4

Brasil recebe 167º Período Ordinário de Sessões da Corte Interamericana de Direitos Humanos

Começou nesta segunda (20) o 167º Período Ordinário de Sessões da Corte Interamericana de Direitos Humanos no Brasil, com uma cerimônia de abertura no Supremo Tribunal Federal, com a presença do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso; a juíza Nancy Hernández, presidenta da Corte IDH, e o vice-presidente, juiz Rodrigo Mudrovitsch. Também na segunda (20) foi realizado o Seminário Internacional "Desafios e impacto da Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos".



Gustavo Moreno/SCO/STF

Barroso, ao centro, com juiz Rodrigo Mudrovitsch (esquerda) e juíza Nancy Hernández (direita)

PÁGINA 8

"Cashback": política social na reforma

Sistema de devolução do pagamento de impostos sobre o consumo de gás, água e energia elétrica torna menos injusto sistema brasileiro, que tributa muito mais o consumo do que a renda, ao contrário do que acontece em outros países. Se a reforma seguir o ritmo previsto, o "cashback" começará em 2027

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

CFM vai recorrer de decisão de Moraes

PÁGINA 5

Universidade de Brasília terá centro infantil

PÁGINA 10

Safra de milho verde supera expectativas

A safra de milho em Sergipe promete suprir a demanda do estado para os festejos juninos, com uma estimativa de produção de 1.914 toneladas, o maior registro em 12 anos. Os produtores falam sobre a melhoria da produção.

PÁGINA 12

Furto de cabos prejudica o DF

Somente em 2023, a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) contabilizou o furto de mais de 89 km de cabos – um prejuízo estimado em R\$ 1,8 milhão aos cofres públicos. Até março deste ano, segundo a empresa, outros 9 km de fiações foram furtados, implicando um gasto adicional de R\$ 200 mil para reposição dos materiais. Atualmente, a região administrativa líder em incidência de casos é o Plano Piloto.



Lúcio Bernardo Jr/ Agência Brasília

PÁGINA 10

Mais de 89 Km já foram saqueados da capital federal

RS: Cidades do Vale do Taquari contabilizam os estragos

PÁGINA 15

Mulheres lançam livro sobre sistema penitenciário

PÁGINA 12

Golpistas miram em prefeitura no Pará

PÁGINA 11

Porto do Rio de Janeiro terá praças flutuantes

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA O erro fatal do governador Eduardo Leite

PÁGINA 3

RUY CASTRO Afim, o que é saber cantar bem?

PÁGINA 2



Leo Aversa/Divulgação

Chega, enfim, às plataformas de música 'Rasgamundo', o mais autoral dos álbuns gravados pelo Boca Livre e que marca a volta do quarteto

PÁGINA 7

Mostra reúne 100 obras de Arhur Bispo do Rosário

PÁGINA 8

2º CADERNO

A EXCELÊNCIA do ballet



O lago dos Cisnes

O Theatro Municipal do Rio recorre ao 'Lago dos Cisnes', a coreografia clássica de Marius Petipa e Lev Ivanov para a música de Tchaikovski, para abrir sua temporada de dança. O espetáculo fica em cartaz até o próximo domingo

PÁGINA 1

EDITORIAL

RIR: Recordes atrás de recordes

Quando um grande evento é organizado, a expectativa sobre ele é gigantesca. Mas quando ele completa e comemora 'somente' 40 anos de história, essa mesma expectativa já é superada antes mesmo da edição acontecer.

Impossível deixar passar em branco o acontecido neste 20 de maio. O público mostrou mais uma vez o quanto deseja estar na 'Cidade do Rock' e prestigiar os grandes nomes que estarão na edição histórica dos 40 anos do Rock in Rio. Após uma venda arrebatadora dos Rock in Rio Cards em 2023, que teve 180 mil ingressos esgotados em 2h04min, a pré-venda de ingressos para clientes Itaú, com cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti, que aconteceu nesta segunda, se esgotou em tempo recorde, 2 horas e 15 minutos. Com mais de 150 mil pessoas simultâneas na fila da pré-venda destinada apenas a clientes Itaú, os ingressos para os dias 13, 14, 20 e 22 de setembro, esgotaram em menos de uma hora.

Por mais que se tornou manchetes do noticiário cultural, nada mais surpreende quando o assunto é Rock

in Rio e sua administração. Roberto Medina se esforça a cada edição para que o público já saia do local querendo a próxima. Esperando, calorosamente, a venda dos ingressos e o anúncio das atrações. Enfim, é realmente uma marca para o Brasil, mais precisamente para o Rio, termos um evento tão grande deste porte e de uma realização tão pensada, responsável e organizada.

E claro, além do público, impossível não enaltecer e agradecer pela forma que a imprensa, de modo geral, é atendida durante os dias de evento. Uma estrutura de primeira classe, para que jornalistas trabalhem de forma simultânea com o evento, além de serviço de alimentação o tempo todo.

Com o equivalente a seis Maracanãs lotados, mais de 300 mil ingressos vendidos até o momento, estamos a menos de quatro meses de mais uma edição do RiR que deixará saudades. O que podemos fazer é esperar mais recordes e novidades dos palcos e de todo o espaço que transforma o Parque Olímpico em uma verdadeira cidade interativa para todos os públicos.

Na flor da idade: a morte

Em menos de um mês no Distrito Federal, três crianças morreram por negligência médica, é o que denunciaram as famílias. Nomes e rostos pequenos que passaram por sufoco antes da 'derradeira' hora chegar. Jasmyne, um bebê de um mês, morreu em 14 de abril por falta de atendimento apropriado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Enzo Gabriel, de um ano, morreu em 14 de maio após esperar mais de 12 horas por uma ambulância.

E Anna Júlia, de 8 anos, que morreu após ir seis vezes procurar atendimento no sistema público de saúde. Não é à toa que o primeiro exame pedido pelo atendimento médico foi o de dengue. Anna Júlia apresentava tosse, febre, dificuldade de respirar e dores nas costas. Os sintomas podem ser confundidos com a doença, e o DF enfrenta uma onda que enche seus hospitais, UPA's e UBS. De acordo

com o PAINEL de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde (MS), o Distrito Federal segue como a unidade da federação com mais casos da doença por 100 mil pessoas. São 254.686 casos prováveis.

O teste de Anna Júlia deu negativo e, mesmo assim, a criança foi mandada para casa com o diagnóstico de dengue. Após três idas, os médicos diagnosticaram Anna Júlia com pneumonia grave e derrame pleural. O relato da mãe? Centros de atendimentos lotados. Em 17 de maio, enquanto aguardava a realização do exame de ultrassonografia, Anna entrou em choque e morreu durante o procedimento de intubação.

Agora, o descaso com a saúde brasileira parece não fazer parte da discussão dos recursos. A capital brasileira, que deveria ser exemplo, perde suas crianças.

Opinião do leitor

Amor eterno

Emocionantes as imagens de centenas de gatos e cães, resgatados por incansáveis bombeiros e voluntários, no maltratado e sofrido Rio Grande do Sul. Parece saber que jamais voltarão a rever seus donos. São animais de raça, vira latas, grandes, pequenos, gordos ou magros.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Ruy Castro*

O perfeito não cantor

Duane Eddy, pioneiro da guitarra elétrica nos anos 1950, morreu no dia 31/4, aos 86 anos. Dono de vasta discografia, deixou uma frase importante. Perguntaram-lhe qual fora sua maior contribuição à música popular. Respondeu: Não cantar. E estava certo. Eddy, ídolo de Jimi Hendrix, não precisava cantar. Foi grande virtuose do instrumento, e sua versão de Peter Gunn, de Henry Mancini, é incendiária. Muitos outros artistas poderiam ter deixado contribuição parecida, mas insistiram em cantar.

A internet tem várias listas

de piores cantores de todos os tempos, feitas por supostos entendidos no assunto. De-las constam Ozzy Osbourne, Iggy Pop, Britnam Spears, Justin Bieber e Beyonce. Como nunca ouvi nenhum deles, não posso opinar. O que me surpreendeu foram as unanimidades: Bob Dylan, Yoko Ono e Rod Stewart. Estão em todas as listas de piores. Os leitores discordarão, claro, e eu adora ler suas listas.

A música brasileira também comportaria tais listas, em todas as áreas. Mas, para não ser acusado de preconceituoso, vou

me limitar a um gênero que conheço bem: a bossa nova. Nesta, dois gigantes avultam entre os que cantavam mal: Tom Jobim e João Donato. É verdade que não gostavam de cantar e, como diziam, só faziam isso para pagar o aluguel. Mas o fato é que gravaram dezenas de discos cantando, mesmo depois de já terem casa própria. Vinicius de Moraes também era péssimo, mas ninguém percebia porque, diante de certas notas, Vinicius tomava um gole de uísque e deixava a plateia cantar por ele.

Afinal, o que é cantar bem?

Certa vez, numa festa chique em Hollywood nos anos 1920, Charles Chaplin pediu licença para cantar. E produziu uma belíssima versão da Celeste Aida, de Verdi. A dona da casa, encantada, cumprimentou-o: Não sabia que era cantor, sr. Chaplin!. Mas não sei cantar, madame, disse Chaplin. Estava só imitando o Caruso.

*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Regina Duarte leva "chamada" do Instagram após fake news (notícias falsas) sobre o RS

CORRER EM JEJUM é ruim para a saúde ou está liberado? Quem pode fazer? A discussão é polêmica e a toda hora reaparece nas redes sociais: afinal, podemos correr em jejum? A resposta é sim, desde que seu corpo esteja adaptado para fazer isso. Por mais que a recomendação geral seja se alimentar cerca de 30 a 60 minutos antes do exercício, praticar atividade física sem comer nada antes é seguro para quem está acostumado com o jejum. Além disso, não afeta o desempenho esportivo. Uma prova disso são os maratonistas africanos, melhores corredores do planeta, que fazem treinos e provas em jejum, como mostrou reportagem de VivaBem. Alguns dos principais jogadores de futebol da atualidade, como Mohamed Salah, Karim Benzema e Sadio Mané, também jogam em jejum durante o Ramadã, seguindo uma tradição religiosa dos muçulmanos. O treino em jejum não é indicado para grávidas, pessoas com diabetes e sedentários que vão iniciar na atividade física —nesse último caso, o ideal é esperar alguns meses até se adaptar ao exercício e depois iniciar o treino em jejum. Entre as vantagens do exercício em jejum é possível citar: Menor risco de ter desconfortos gastrointestinais durante a atividade física, como gases, dor de barriga, estufamento abdominal. Melhor desempenho em provas de longa distância, pois o corpo passa a aproveitar melhor a gordura corporal como combustível e há uma economia da energia vinda dos carboidratos. (...) (VivaBem-UOL)

MENTIROSA. Regina Duarte leva "chamada" do Instagram após fake news sobre o RS. A atriz postou o vídeo de um político de extrema-direita português afirmando que Lula recusou ajuda do país, mas foi desmentida. Por Fábila Oliveira. Há um bom tempo, Regina Duarte tem usado as redes

sociais para fazer campanha em prol de Jair Bolsonaro, de quem foi secretária de Cultura. Mas desta vez ela levou uma "chamada" do Instagram após postar uma fake news (notícia falsa) sobre as enchentes do Rio Grande do Sul. A atriz postou o vídeo do político de extrema-direita português André Carlo Amaral Ventura afirmando que Lula recusou ajuda do país, mas foi desmentida pela própria plataforma. Assim que os internautas clicavam no perfil da artista para assistir às imagens, a rede social emitia um alerta: "Informação falsa, checada por verificadores de fatos independentes". Na legenda da publicação, Regina Duarte escreveu: "Não consigo entender por que razões o governo brasileiro não aceita a ajuda humanitária aos brasileiros do Rio Grande do Sul. Será que ainda não 'caiu a ficha' de que estamos vivendo uma 'guerra'? E por que razões se recusa apoio real, material, de um país irmão na luta pela dignidade, pela sobrevivência durante uma batalha", afirmou ela. Nos comentários, os internautas detonaram a artista: "De 'Rainha da Sucata', para 'Rainha das Fake News (Notícias Falsas)'. Que decadência", disparou um. "Regina, vai viver tua velhice com tua família. Deixa de dizer tanta mentira", aconselhou outra. "Quanta desinformação! Muito triste o que restou da viúva Porcina", declarou um terceiro. "Te informa! Não tem vergonha de espalhar mentira!?", questionou mais uma. (...) (Metrópoles)

ASSANGE. Lula voltacriticar possível extradição de Assange aos Estados Unidos. Julian Assange é acusado por crime de espionagem; ele revelou 250 mil documentos confidenciais do país. (...) (Poder360) Tribunal de Londres autoriza Assange a apresentar novo recurso contra extradição para os EUA. Assange, que enfrenta a possibilidade de uma pena de até 175 anos de prisão

nos EUA, é acusado de vazar cerca de 700 mil documentos confidenciais sobre atividades militares e diplomáticas americanas desde 2010. A informação é do g1. (...) (Brasil247)

TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL. Exclusivo: procurador do TPI pede prisão de Netanyahu e de líderes do Hamas. Juízes do Tribunal Penal Internacional avaliam pedidos de prisão relacionados a crimes de guerra. Por Madalena Araujo e Ivana Kottasová. O Tribunal Penal Internacional tenta proferir mandados de prisão para o líder do Hamas, Yahya Sinwar, e para o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, sob acusações de crimes de guerra e crimes contra a humanidade durante os ataques de 7 de outubro a Israel e a subsequente guerra em Gaza, disse o promotor-chefe do tribunal, Karim Khan, à CNN durante entrevista exclusiva a Christiane Amanpour segunda-feira (20). Khan disse que o TPI também está buscando mandados para o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, bem como para dois outros líderes importantes do Hamas — Mohammed Diab Ibrahim al-Masri, líder das Brigadas Al Qassem e mais conhecido como Mohammed Deif, e Ismail Haniyeh, do Hamas, líder político do grupo. (...) (CNN Brasil)

MILEI INSULTA SÁNCHEZ. O presidente argentino Javier Milei criticou o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, durante um discurso feito em Madri neste domingo, gerando uma crise diplomática sem precedentes entre os dois países. Milei insultou o socialista e acusou sua esposa, Begona Gomez, de corrupção. Como resposta imediata, o governo espanhol chamou de volta para consultas a embaixadora espanhola em Buenos Aires, na Argentina. (...) (UOL)

PRESIDENTE DO IRÃ MORRE em acidente de helicóptero. O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, morreu em um acidente de helicóptero domingo. A imprensa estatal iraniana informou que a queda se deu por conta das más condições climáticas durante um voo que trazia Raisi e outras autoridades do vizinho Azerbaijão. O chanceler do Irã, Hossein Amirabdollahian, também morreu. O acidente ocorreu às 13h (horário local), entre as aldeias de Pir Davood e Uzi, na província iraniana de Azerbaijão Oriental, a cerca de 600 quilômetros de Teerã. Mas as equipes de resgate tiveram dificuldades de chegar ao local devido a más condições climáticas, como neblina, chuva forte e vento, e só localizaram a aeronave 12 horas depois. Raisi foi eleito em 2021 e seu mandato ia até 2025. Aos 63 anos, ele era a segunda maior autoridade do Irã e estava cotado para suceder o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo, que tem 85 anos. (...) (g1) O primeiro-vice-presidente, Mohammad Mokhber, é quem deve assumir o cargo, num governo transitório. A Constituição determina que os três chefes dos poderes da República — o vice-presidente, o presidente do parlamento e o chefe do poder judiciário — devem organizar uma eleição para escolher um novo líder no prazo de 50 dias. (...) (CNN Brasil) Raisi era um líder linha dura, e foi fundamental para conduzir o Irã de volta às crenças mais intransigentes dos fundadores revolucionários da República Islâmica. Na década de 1980, teria tido um papel crucial no Comitê da Morte, que decidiu pela execução de milhares de prisioneiros — o que ele negava. (...) (Guardian) Líderes do Hamas e do Hezbollah manifestaram solidariedade ao povo iraniano. (...) (BBC)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO VOLTA A DEBATER A QUESTÃO DE IRINEU MACHADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de maio de 1924 foram: Senado dos EUA rejeita veto do presidente Coolidge

e aprova projeto de pensão especial aos soldados. Senado brasileiro volta a debater a questão da senatoria de Irineu Machado, que pode perder

o diploma. Em Portugal, termina a greve no Porto e na capital Lisboa, só a dos rodoviários. Aviadores voltam a fazer o raid até Macau.

HÁ 75 ANOS: CONGRESSO DEBATERÁ NOVO CÓDIGO CIVIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de maio de 1949 foram: Comunistas chineses devem ocupar Xangai por com-

pleta. Parlamento italiano debate o adiamento da questão das colônias na ONU. Ministro da Fazenda comparecerá também à Câmara. Dutra

enaltece nos EUA as relações comerciais e políticas com o Brasil. Congresso criará comissão mista sobre o código civil.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PULANDO A FOGUEIRA** - Não procede a informação sobre a aliança do MDB com Valdecy da Saúde, em São João de Meriti. A imprensa tem sido levada a acreditar que Jamil Malafaia será o vice nesta chapa. Só que há um detalhe: o Diretório local não é uma Executiva provisória. É o único no estado do Rio que é eleito e tem soberania absoluta para decidir quem vai apoiar.

■ O caso foi explicado ao presidente nacional do MDB, Baileia Rossi, que, atendendo a um pedido do ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia, quis contrariar o Diretório Municipal. O pedido de Maia gerou surpresa, já que ele está longe do dia a dia da política fluminense. Foi explicada a questão da autonomia local a Rossi, que aceitou. O MDB nunca entrevistou em um Diretório eleito.

■ **Na composição do MDB do Rio, com a entrada de Thiago Pampolha, foi feita uma divisão geográfica das áreas do partido e Washington Reis não ficou com São João.**

■ De Brasília, Leonardo Picciani enviou ao Correio da Manhã uma correspondência, onde pede, inclusive, punição a Malafaia se ele continuar a gerar fake news contrariando o Diretório Municipal. Picciani escreveu:

■ **“Ao Exmo. Presidente do Diretório Municipal de São João de Meriti VEREADOR RENATO JORGE PIMENTA DE MENEZES. Eu, Leonardo Carneiro Monteiro Picciani, venho, conforme previsão estatutária, manifestar preocupação com as declarações feitas pelo filiado Jamil Freitas Malafaia Júnior a**

jornais de grande circulação, bem como em redes sociais, sobre as eleições em São João de Meriti. Ocorre que, após serem traçadas linhas políticas em âmbito estadual, em consonância com a Executiva Municipal de São João de Meriti, visando as eleições que se avizinharam e, conseqüentemente o crescimento do Partido no município, tais deliberações não estão sendo respeitadas, o que afronta os deveres dos filiados e representantes do partido. É fato público que as informações vinculadas na imprensa e redes sociais (material em anexo), não é a linha política traçada a ser seguida pelos filiados e representantes do Partido, o que pode vir a representar um erro irreparável no próximo pleito. Com base nas informações acostadas, e conforme o Art. 11 do estatuto partidário, que reza sobre as medidas ético-disciplinares aplicáveis aos membros e filiados do partido, venho requer, que todo o material seja encaminhado por Vossa Excelência, a Comissão Municipal de Ética e Disciplina, para as devidas providências em caráter de urgência. Atenciosamente, LEONARDO PICCIANI”.

■ **PARADOXO** - O Valor Econômico/O Globo realizou um evento em Nova Iorque muito semelhante aos que o LIDE realiza. O diretor do grupo de jornais Fred Kachar foi o anfitrião e teve generoso espaço nos telejornais da Globo. No domingo, 19, um texto na página 3 do próprio O Globo batia no governador do Rio, Cláudio Castro, por ter ido a Nova Iorque. Na principal agenda do chefe do Executivo, o seminário do próprio jornal que critica a viagem. O harakiri global



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PAPARAZZI

Na foto, o novo “carioca” Andrea Bocelli almoçava, nesta segunda, 20, com Verônica e o filho Matteo, no Gino, o restaurante italiano anexo ao Fairmont Rio, sem assédio e com absoluta tranquilidade. O tenor italiano usará o Rio como base para o show de Brasília e ficará na cidade nos intervalos das apresentações. O Rio ganhou de presente nas redes sociais as postagens de Matteo, encantando com as belezas naturais cariocas



não ficou só nisso: um repórter enviou um pedido de informação sobre os gastos em Nova Iorque. Esse pelo menos desistiu ao descobrir que a viagem tinha sido para o evento do jornal que paga o seu salário.

■ **ANGRA DOS REIS** - O deputado federal Sóstenes Cavalcante, do PL, desembarcou em Angra dos Reis no último fim de semana. Chegou na principal cidade da Costa Verde com a missão de coordenar a campanha de Renato Araújo à sucessão do prefeito Fernando Jordão. Ele já comandou as primeiras reuniões e preparou o cronograma das próximas ações de campanha, algumas com a presença do ex-presidente Bolsonaro, que tem residência em Mambucaba, há mais de 30 anos, e já anunciou que vai pegar pesado para eleger Renato Araújo.

■ **SOLIDARIEDADE** - Para ajudar as mais de 600 mil pessoas que estão fora de casa, 80 mil em abrigos, no Rio Grande do Sul, editoras e autores do Rio Grande do Sul estão organizando uma rifa solidária que irá sortear livros que têm o futebol como tema. A Rifa Solidária Sol y Sombra irá sortear quatro pacotes com dez diferentes títulos. Cada um dos quatro bilhetes sorteados levará um dos kits, de escritores como Mário Magalhães, Sérgio Rodrigues, Juca Kfourri e Luiz Antônio Simas. Para participar, é só comprar um ou mais números no site <https://app.123rifas.com/acao/rifa-solidaria-sol-y-sombra>. O sorteio irá acontecer após a venda do último dos 2 mil números comprado via Loteria Federal.

■ **MP PEDE PRISÃO DE PRÉ-CANDIDATO DE JORDÃO** - O Ministério

Público do Rio de Janeiro (MPRJ), através 2ª Promotoria de Justiça Criminal de Angra dos Reis, pediu a prisão do pré-candidato à prefeitura, Cláudio Ferreti, ainda em virtude da operação batizada de “Cartas Marcadas”, deflagrada em 2007. Detalhe: o pedido de prisão foi feito pelo Ministério Público no mesmo dia do lançamento do nome de Ferreti na disputa pelo governo municipal, com as bênçãos de Fernando Jordão. Ferreti foi acusado de usar o cargo para obter vantagens indevidas. O processo está em tramitação e Ferreti vai recorrer. Em uma das andanças pelo município, no final de semana, Ferreti chegou a ser indagado por uma moradora sobre o fato, classificado por ele como politização. “Continuarei fazendo um trabalho sério e para o futuro de Angra dos Reis”, disse

o pré-candidato do MDB, enquanto caminhava.

■ **ANGRA I CONTINUA DESLIGADA** - A usina Angra I continua desconectada do Sistema Interligado Nacional (SIN). A unidade foi desligada no dia 13 de maio, às 15h04, devido a uma fuga de vapor em um trocador de calor. Durante o reparo, os técnicos da Eletro nuclear detectaram a necessidade de substituição da tubulação de instrumentação dos sensores de indicação de pressão e nível do pressurizador. Os trabalhos adicionais são preventivos e necessitam ser realizados com a usina desligada. Vale ressaltar ainda que não houve e não há qualquer risco ao meio ambiente, aos trabalhadores e à população. Não há previsão de término dos trabalhos.

■ **PROGRAMA DE GOVERNO** - O Partido Socialista Brasileiro de Nova Iguaçu (PSB) irá promover no dia 09 de junho, no Colégio Leopoldo, um seminário para a construção do programa de governo do seu pré-candidato a prefeito, Aluísio Gama. Além de já ter administrado Nova Iguaçu no período de 1989 a 1992, Gama também foi deputado estadual e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), do qual já foi presidente, e é casado com a professora Sheila Gama, ex-prefeita da cidade. De acordo com o diretório municipal do PSB, o seminário é aberto para todos os cidadãos iguaçuanos que queiram contribuir, levando ideias, sugestões e propostas para que sejam incluídas no plano de governo dos socialistas.

Fernando Molica

O erro fatal do governador

Ao afirmar que priorizou o ajuste fiscal do estado e deixou passar alertas sobre riscos de enchentes, o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), mostrou o tamanho do seu erro.

É compreensível a dificuldade que enfrentou ao assumir um Estado que, como frisou na entrevista à Folha de S.Paulo, não tinha dinheiro para pagar salários e manter hospitais abertos. Mas os custos humanos gerados pela tragédia são irreversíveis e a fortuna que será gasta na reconstrução do Rio Grande do Sul ressaltam que o problema não poderia ter sido ignorado.

Leite não pecou apenas pela imobilidade. Ainda em seu primeiro mandato, encaminhou e tratou de fazer com que a Assembleia Legislativa aprovasse rapidamente projeto que, transformado em lei, mudou 480 itens do Código Ambiental estadual.

Houve, entre outros pontos, estabelecimento para facilidades de concessão de licenças ambientais e liberação para construção de barragens em áreas de preservação. O então procurador-geral da República, Augusto Aras, ingressou no Supremo Tribunal Federal com ação em que pede declaração de inconstitucionalidade de artigos da lei.

Houve falhas evidentes da prefeitura de Porto Alegre na manutenção e operação do sistema contra as cheias, ainda é cedo para dizer que as mudanças no código tiveram efeito significativo no agravamento da calamidade. Mas o governador reforçou a lógica dos que trabalham contra a tomada de atitudes capazes de minimizar as consequências de danos ambientais.

O que ocorre no Rio Grande do Sul precisa ser visto como um alerta; é como se alguém nos avisasse que não dá pra dirigir em alta velocidade um carro sem freios numa estrada cheia de curvas. Boa parte da sociedade não pode continuar a tratar o aquecimento global como uma questão

de fé, algo em que possa acreditar ou não.

Quem diz não crer no aumento da temperatura do planeta em consequência de tantas agressões feitas pela humanidade não poderia também confiar nos antibióticos, nos aviões, no telefone celular, nas viagens à Lua — tudo isso é consequência do trabalho de cientistas.

É óbvio que é possível apresentar questionamentos à ciência, muitas vezes usada para legitimar preconceitos e formas de dominação. Mas o aquecimento global não é uma tese, uma digressão, uma conversa de mesa de bar, trata-se de um fenômeno devidamente constatado e provado.

Países pobres têm todo o direito de cobrar compensações ambientais e financeiras dos ricos, que, afinal, são os principais responsáveis pelas mudanças climáticas. O custo, por exemplo, da preservação da Amazônia precisa ser compartilhado com as nações desenvolvidas que praticamente arrasaram com suas florestas.

Mas não podemos ceder a uma infatigabilidade do tipo “Você não cuidou do seu ambiente, não vou cuidar do meu”. Essa seria uma postura suicida, que num prazo não muito longo tornaria ainda mais difícil a vida por aqui. Não é razoável que lideranças do agronegócio continuem a defender uma lógica expansionista que, no limite, acabará com sua própria riqueza.

Representante de setores mais conservadores do eleitorado gaúcho, Leite foi legitimamente eleito, tem o direito de propor políticas mais compatíveis com o ponto de vista de quem o elegeu. Mas não pode insistir no erro, na defesa de princípios negacionistas — até porque a conta da destruição acabará sendo paga por todos. Precisa propor a revisão do Código Ambiental que tantou modificou, tem que liderar um movimento de recuperação de matas que implique na redução de áreas agrícolas, não pode ignorar a necessidade de revitalização de rios e banhados. É sua chance de não se afogar na história.

Joaci Goes*

Ainda a inveja como fonte de ideologias que atropelam o mérito

Vencendo a tentação de comentar tragédias brasileiras silenciosas muito mais graves para o povo brasileiro do que as enchentes do Rio Grande do Sul, como a péssima educação que praticamos e a ausência de saneamento básico para grande parte da população, o que faremos mais adiante, continuamos a tratar da inveja na opinião de grandes pensadores.

L'Envie, Son Rôle Social é o título do livro de 268 páginas, publicado em 1932, no qual Eugène Raiga (1860-1942), escritor versado em direito público, diplomacia e esforço de guerra, realizou a tarefa histórica de, pela vez primeira, tratar extensivamente a inveja com exclusividade. E o fez projetando novas luzes sobre este sentimento que, conforme Molière, sobrevive ao invejoso. De decepcionar é que um trabalho de tamanha importância só possa ser encontrado nos leilões de livros raros, realizados pelas livrarias virtuais. É possível que tal omissão se insira no rol dos preconceitos que, historicamente, têm contribuído para silenciar as discussões sobre a inveja, como temos enfatizado. Para Raiga, a modéstia, mesmo quando fingida, não obstante a já mencionada opinião de Goethe (“só os canalhas são modestos”), seria a única e importante virtude produzida pela inveja, na medida em que, arrefecendo-a, torna possível a vida social.

Depois de examinar a inveja em cada um dos diferentes cenários em que a convivência humana se realiza, como família, trabalho, clube e círculos profissionais, Raiga avança

para interpretá-la nas sociedades democráticas, nas religiões e nas relações internacionais. Desenvolveu o pensamento do francês Antoine Rivaroli (1753-1801), segundo o qual “a faculdade mental de comparar que, no intelecto, é uma fonte de justiça, é, no coração, a mãe da inveja”. A inveja nasce da comparação porque esta conduz à noção de inferioridade de uma das partes. Como Bacon, Raiga distingue entre inveja comum ou vulgar e inveja-indignação, sendo esta levantada contra uma injustiça. “Inveja vulgar e inveja-indignação, ambas implicam sempre uma comparação entre as condições de cada um dos antagonistas e um julgamento dos seus respectivos méritos. Seus modos de reação são praticamente os mesmos. As feridas do orgulho abatido ou da vaidade ofendida provocam, em ambas as situações, condutas condicionadas pelo temperamento e o caráter de cada um, cuja gama se estende do simples gesto irônico, ou desdenhoso, à violência do ódio e ao crime”. O problema está em que fica por conta de avaliações subjetivas dizer onde termina uma e começa a outra.

Ao classificar o povo francês como acentuadamente anarquista e nivelador, Raiga reconheceu sua especial aptidão para invejar: “Anarquista, no sentido etimológico da palavra, e, conseqüentemente, autoritário, o francês não tem maiores cuidados com a liberdade dos outros. Não sendo capaz de suportar as superioridades, aspira a igualdade como o mínimo. Ele é ardentemente nivelador... Em Paris, a inveja está em cada esquina, em

todos os andares porque, em toda parte, há orgulho, concorrência e rivalidades, ascensão de uns e fracasso de outros”. Eugène Raiga criticou, acerbamente, o processo eleitoral dos regimes democráticos, precisamente pela manipulação despuddorada que permite fazer da inveja social fator de atração de candidatos inescrupulosos. Em tal contexto, a presença de bons candidatos pautados pelo bem público seria exceção. Do mesmo modo, condenou a insensibilidade dos socialmente aquinhoados, por não adotarem as devidas cautelas em face da potencial inveja das massas. Reconheceu a proximidade social como componente básico do caldo de cultura da inveja, ainda que as condições do seu tempo, marcadas pelo eudemonismo (doutrina que sustenta serem moralmente boas as políticas que buscam a felicidade humana), propiciassem comparações entre membros de quaisquer escalões sociais. Anteviu o fracasso do socialismo por usar, paradoxalmente, a própria inveja das massas para extingui-la, mediante a promessa de um mundo utópico. Criticou, duramente, a propaganda socialista que, apoiada na inveja, instiga o ódio e o desejo de vingança dos invejosos, concitando-os a destruir o sistema social existente, sem ter outro para pôr em seu lugar. Apesar disso, observava, “todo avanço, até agora conseguido pelo socialismo, se apoia na inveja”. Continuaremos com Raiga.

*Jornalista e Advogado. Presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Casback devolverá 100% do CBS sobre o botijão de gás

Podia ter nome melhor, mas “cashback” terá valor social

O Congresso ainda precisa correr contra o tempo para conseguir aprovar este ano a regulamentação da reforma tributária. Neste momento, ainda se aguarda que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defina quantos serão os relatores dos projetos. Se tudo ainda der certo, a Câmara aprova os projetos até o final de junho, e o Senado vota no segundo semestre. Man-

tido esse cronograma, começará a implementação da mudança na cobrança dos impostos sobre o consumo que, no entanto, só estará totalmente efetivada em 2032. Por que vai demorar tanto tempo? Porque o sistema tributário brasileiro é um emaranhado. Que as empresas já contabilizam nas cadeias de produção. Por isso, é preciso tempo para a mudança.

Justiça social

Uma mudança, porém, que deverá conferir mais justiça social à cobrança de impostos. Um dos pontos nesse sentido é a introdução do sistema batizado de “cashback”. O governo e o Congresso poderiam ter buscado nome mais criativo, mas é inovação importante.

Devolução

Para além do nome estrangeiro, o “cashback” é uma devolução do pagamento de impostos sobre consumo para as populações mais pobres. Se não houver atraso no cronograma, se os projetos forem votados este ano, a ideia é que ele passe a valer a partir de 2027.

José Cruz/Agência Brasil



Devolução será a partir do Cadastro Único

Devolução acontecerá na compra de gás, água e luz

Pela proposta aprovada na reforma tributária, os atuais impostos sobre consumo serão substituídos por dois: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cobrado pelos estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de cobrança federal. A proposta sugere que seja devolvido o que o consumidor de bai-

xa renda pagar em gás, água e luz. Para famílias com renda per capita até meio salário mínimo, será devolvido 100% da CBS em um botijão de gás. E 20% do que se pagar de IBS. Para água, luz e gás encanado, será 50% da CBS e 20% do IBS. As famílias terão que estar no Cadastro Único (CadÚnico) dos programas sociais.

Mais pobres

Em recente debate sobre o “cashback” na TV Câmara, o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), autor da proposta original de reforma tributária, observou a injustiça do sistema tributário brasileiro, no qual os mais pobres acabam pagando mais impostos que os mais ricos.

Consumo

Isso acontece porque o sistema brasileiro privilegia a cobrança sobre o consumo. Nos Estados Unidos, por exemplo, 60% da arrecadação vem do imposto sobre a renda e o patrimônio, que aqui representa 25%. Aqui, 75% da arrecadação vem da tributação do consumo.

Produtos

Como o preço de um produto ou serviço é o mesmo para alguém que é pobre ou para alguém que é rico, o peso dessa tributação sobre quem ganha menos acaba sendo bem maior. Um sistema, portanto, injusto, que o “cashback” pretende começar a minorar.

Ideal

Para Hauly, o ideal seria alterar completamente o sistema, reduzindo o peso da tributação sobre consumo. Mas essa é uma alteração mais complexa. “Começamos tornando mais racional o sistema. E criando esse mecanismo de compensação para a baixa renda”.

Senado vota desoneração da folha previdenciária

Com redução em 2024, Casa discute reoneração gradual

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Tema que foi discutido entre poder Executivo e Legislativo desde o final de 2023, o drama da desoneração da folha de pagamento para os 17 principais setores da economia e para municípios de até 156 mil habitantes está perto de chegar ao fim. Nesta terça-feira (21), está previsto para o plenário do Senado Federal votar o Projeto de Lei (PL) nº 1.847/2024, de autoria do senador Efraim Filho (União-PB), que mantém a desoneração em 2024 e discute a reoneração gradual a partir de 2025. A intenção da Casa é votar o projeto na semana da 25ª edição da Marcha dos Prefeitos, que acontece entre os dias 21 e 23 de maio em Brasília.

Um acordo firmado entre o governo federal e o Congresso Nacional garantiu a desoneração da folha para os 17 setores em 2024 e, no caso dos municípios, a alíquota da folha continuará em 8% (e não em 20%). No entanto, falta definir como será a reoneração da folha dos municípios a partir do ano que vem.

Zanin

Após uma série de negociações e medidas no Congresso, a Advocacia-Geral da União (AGU) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar a desoneração da folha. O pedido foi acatado pelo ministro Cristiano Zanin e a Suprema Corte começou a votar a possível derrubada da medida. Porém, após o acordo



Acordo entre governo e Congresso garante votação da desoneração

para o novo projeto da medida, a AGU acionou novamente Zanin para que ele suspendesse a votação por 60 dias. O ministro aceitou o pedido, na última sexta-feira (17) – a contar a suspensão desde 25 de abril – sob a condição de que, se governo e Congresso não chegarem a um acordo neste período, a decisão voltará a valer, e a desoneração voltará a ser suspensa.

Nesta segunda-feira (20), o presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) declarou que a decisão de Zanin estabilizou as discussões sobre a desoneração. “Nesse ínterim, vamos materializar num projeto de lei o acordo que foi celebrado entre Executivo e Legislativo com a ciência do Judiciário. E isso deve se dar nos próximos dias, tanto para os 17 setores, em que

houve o acordo de reonerar gradativamente ao longo de 2025, 2026 e 2027 sucessivamente, 5% ao ano sobre a folha, ressalvado o 13º salário. E em relação aos municípios a concordância do governo de manter em 2024 a alíquota de 8% e agora pendente apenas como vai ser a reoneração a partir de 2025”, disse Pacheco.

Desoneração

Na prática, o pedido de suspensão ao magistrado visava garantir segurança jurídica aos empresários. Isso porque, na segunda-feira (20) se encerrou o limite para os empresários e municípios emitirem a folha de pagamento. Ou seja, se Zanin não tivesse aceitado o pedido da AGU, as empresas e municípios teriam de arcar com valo-

res maiores em suas folhas.

Após a decisão de Zanin, a Receita Federal emitiu uma nota de esclarecimento, neste sábado (18), declarando que “as empresas e municípios beneficiados pelas desonerações podem retificar as declarações relativas ao mês de abril de 2024, prestadas até o dia 15 de maio, para que o recolhimento do tributo com vencimento até o dia 20 de maio seja feito conforme a norma aplicável”.

O modelo de desoneração permite que empresas substituam a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento — que varia de 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado.

Marcha dos prefeitos: Brasília se volta para pautas municipais

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

Com a expectativa da presença de autoridades políticas que representam os três poderes da República do Brasil, como os presidentes do Brasil, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal (STF), milhares de prefeitos, vereadores e secretários municipais se reuniram em Brasília, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), nos dias 21 a 23 de maio, para participar da 25ª Marcha em Defesa dos Municípios com o tema “Pacto Federativo: um olhar para a população desprotegida”.

Um dos principais assuntos a serem discutidos no evento é o debate sobre a desoneração da folha de pagamento dos municípios com até 156 mil habitantes. Os municipalistas defendem a manutenção da desoneração, tema que está sendo debatido entre Congresso, Executivo e prefeituras. Embora o governo federal tenha firmado acordo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PDS-MG) na semana passada, para reonerar gradualmente a folha dos municípios, a matéria ainda será votada pelo Congresso Nacional.

Parlamentares afirmam ter um acordo sobre a desoneração de 17 setores da economia já fechado. Entretanto, faltam os detalhes da transição para reoneração dos municípios, que durante o evento, devem pressionar os poderes para uma decisão que beneficie as prefeituras.



Ziulkoski detalhou pauta da Marcha dos Prefeitos

Além da desoneração

Ao longo dos três dias de evento, os prefeitos participam de rodas de conversa, palestras e encontros com políticos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou participação na solenidade de abertura do evento que acontece nesta terça-feira (21). No último ano, o presidente não compareceu ao evento por estar em viagem à China.

Também devem participar Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso, e a ministra da Saúde, Nisia Trindade, além de senadores e deputados.

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), organizador do evento, Paulo Ziulkoski, destacou as principais reivindicações da 25ª Marcha, como os problemas das dívidas previdenciárias

e o impacto dos desastres naturais. Segundo Ziulkoski, 81% dos 2.180 Municípios com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) têm débitos; e o valor da dívida está em mais de R\$ 312 bilhões.

O clima também será tratado no evento. Segundo a CNM, os desastres climáticos já causaram R\$ 639 bilhões de prejuízos as prefeituras, sem contar com as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul. “Todos os municípios do Brasil tiveram eventos da natureza que ocasionou problemas à comunidade. Foram mais de 64 mil decretos de emergência ou calamidade e 418 milhões de pessoas afetadas, sendo 2.667 mortes, 925 milhões de desabrigados e 4,1 milhões de desalojados. Foram R\$ 81 bilhões de prejuízo aos cofres públicos e o governo só autorizou o repasse de R\$ 9 bilhões”, enumerou Ziulkoski.

Tributária

A reforma tributária também deve ocupar os prefeitos durante o encontro. Segundo a CNM, o evento terá um estande para a contribuição de debates com a apresentação de sugestões e esclarecimentos de dúvidas em relação ao tema. Informações sobre a operacionalização da nota fiscal e serviços eletrônicos de padrão nacional serão pontos das discussões da Reforma Tributária.

Outro tema de discussão será a autonomia dos municípios, participação na eleição do Comitê Gestor da reforma tributária, que ainda será definido na regulamentação da reforma. Além disso, será discutido o reconhecimento do destino como local do consumo e distribuição direta e automática das receitas.

Calendário

O calendário do evento prevê mesas temáticas de discussão. No primeiro dia, 21 de maio, os temas serão “O Impacto dos Custos dos Programas Federais para os Municípios”, “Movimento Mulheres Municipalistas” e “Desoneração: PEC da sustentabilidade fiscal”.

Em 22 de maio, o tema principal das mesas será os “Desafios Municipais no Enfrentamento das Mudanças Climáticas”. Outras pautas verdes serão debatidas no último dia do evento, 23 de maio, como o projeto da CNM para a previdência sustentável e projeto carbono zero.

CFM fará recurso sobre decisão de Moraes

Ministro derrubou proibição de procedimento para aborto

Por Gabriela Gallo

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de derrubar uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), sobre um procedimento usado em casos de aborto legal, gerou polêmica. Na última sexta-feira (17), o magistrado suspendeu uma resolução do Conselho que proibia na rede pública médicos de realizarem o procedimento “assistolia fetal”, usado em procedimentos de aborto legal em casos de estupro. Moraes acatou um pedido da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1141 encaminhada ao STF pelo Psol. O CFM disse que irá recorrer da decisão, classificando o procedimento clínico como “profundamente antiético e perigoso em termos profissionais”.

Na prática, a suspensão tem efeito imediato até que a Suprema Corte chegue a uma conclusão sobre a ação do Psol. O plenário do STF irá julgar o caso em plenário virtual de 31 de maio a 10 de junho.

Assistolia fetal é um procedimento médico recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para interromper gestações de mulheres com mais de 22 semanas de gravidez. O procedimento é uma injeção de produtos que induz à parada do batimento do coração do feto antes que ele seja retirado do útero da mulher.

“Optar pela atitude irreversível de sentenciar ao término uma vida humana potencialmente viável fere princípios basilares da medicina e da vida em socieda-



Freepik

Assistolia fetal é um método de interrupção da gravidez

de”, acusou o Conselho Federal de Medicina.

A Constituição Federal proíbe o aborto no Brasil, com exceção de gravidez causada pelo crime de estupro e se for constatado que o feto é anencefálico. O debate acerca da descriminalização, ou legalização, do aborto é um tema complexo, que bate com a pauta de costumes.

Entenda

Em 21 de março, o Conselho Federal de Medicina publicou a resolução nº 2.378 proibindo a “assistolia fetal”, necessária para a realização de abortos que não gerem um risco à vida da mulher. O CFM declarou que a eliminação das vidas humanas viáveis promovidas por uma permissividade indevida deste procedimento configura “claro desrespeito a gerações posteriores”, colocando em perigo a identidade profissional da medicina, já que pode abrir margem para consequências diversas que precisam de

melhor análise ética, profissional, científica e social.

“Veja que os fundamentos utilizados pelo Conselho Federal de Medicina não são jurídicos, mas são muito mais subjetivos e com base em princípios. Tanto é que a resolução está em desacordo com o artigo 128 do Código Penal, em seu inciso segundo, que diz que o aborto praticado pelo médico não será punido se a gravidez resulta de estupro, e que o aborto é precedido de consentimento da gestante – ou quando incapaz, de seu representante legal”, disse a advogada especialista em direito médico e da saúde Giovanna Salomão ao Correio da Manhã.

Após a resolução do CFM, o Psol e entidades do setor de saúde entraram com ações no Supremo para derrubar a medida. Na ação, eles alegaram que a proibição da assistolia é “uma violência adicional contra crianças e mulheres estupradas”. Moraes julgou abuso de poder do Conselho Federal de

Medicina, alegando que o Conselho ultrapassou sua competência regulamentar ao impor que, tanto o profissional de medicina quanto a gestante vítima de um estupro, devam ter uma restrição de direitos não prevista em lei.

Questionada pela reportagem, a advogada especialista em direito médico e da saúde destaca que, por mais que o Brasil seja um país laico, os fundamentos religiosos definem a formação e discussão acerca da Constituição.

“A vontade e autonomia da mulher não são levados em consideração, haja vista que se preocupa muito mais com o feto do que com a própria vida existente. Infelizmente a interpretação da bíblia pelo homem fez com que gerasse um patamar de superioridade masculina e inferioridade feminina. De forma que eu arrisco dizer que, caso o homem fosse responsável por gerar a vida de uma criança, o aborto já teria sido legalizado”, declarou Salomão.

Dino mantém afastamento de desembargadores da Lava Jato

Antonio Augusto/SCO/STF

Por Ana Paula Marques

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino decidiu, nesta segunda-feira (20), manter o afastamento de dois desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4). Loraci Flores e Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz foram afastados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por suposto descumprimento de ordens da Suprema Corte.

Os desembargadores entraram com recurso no STF contra a decisão do CNJ para voltarem ao cargo. Porém, Flávio Dino defendeu que os afastamentos devem ser mantidos, pelo menos, até o CNJ decidir sobre a abertura ou não de um processo administrativo disciplinar contra os desembargadores. O procedimento de afastar os desembargadores pode resultar até na perda da função. Apesar da decisão, não há uma previsão de quando o CNJ se manifestará sobre a abertura desses processos.

Isso porque, por um pedido de vista do presidente do CNJ, o ministro Luís Roberto Barroso que é também presidente do STF, a análise da abertura de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra os magistrados foi suspensa.

“Por cima”

Em maio de 2023, quando estavam na 8ª Turma do TRF-4, os desembargadores teriam “passado por cima” de uma determinação do ministro Dias Toffoli ao aprovar a suspensão do então



Dino criticou as “diversas nulidades” da Lava Jato

juiz da Lava Jato, Eduardo Fernando Appio. Ele foi considerado suspeito após ter sido acusado de ameaçar o filho do desembargador Marcelo Malucelli, que também é genro do atual senador Sergio Moro (União Brasil-PR).

Além de Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, a decisão do CNJ também determinou o afastamento dos juizes Gabriela Hardt e Danilo Pereira, que atuaram na operação Lava Jato.

Os magistrados foram afastados por ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, em 15 de abril. No dia seguinte, no entanto, os conselheiros do CNJ derrubaram a decisão quanto aos juizes de primeira instância—Hardt e Pereira —, permanecendo apenas o afastamento dos desembargadores.

Decisão

Em seu pedido de recurso,

Flores e Thompson alegaram que o afastamento foi determinado sem “a imputação de fato grave, contemporâneo e capaz de justificar a decisão”. A defesa também argumentou que a ordem do CNJ é excessiva, ilegal, inconstitucional e inadequada. “O afastamento de desembargadores federais que nunca tiveram em sua vida profissional qualquer registro de fato desabonador, não só configura afronta à independência judicial, como põe em xeque o próprio Estado Democrático de Direito”, sustentou a defesa dos magistrados.

Dino, porém, considerou que o afastamento “está ligado a fatos recentes e relacionados diretamente à conduta funcional”. Para ele, não há, a princípio, “manifesta ilegalidade” na decisão do CNJ. O ministro também disse ser “prudente” manter os efeitos do afastamento ao menos até a

conclusão da análise do caso pelo conselho. “Isso porque o CNJ, quando da finalização do citado julgamento, terá a oportunidade de realizar nova análise acerca dos fatos e das condutas em apreciação”. Ou seja, o ministro afirmou que pode analisar novamente o caso após o processo avançar no CNJ.

Flávio Dino também argumentou, na decisão desta segunda-feira, que o STF tem verificado “diversas nulidades” em processos relacionados à Lava Jato. “Estas citadas nulidades, quando confirmadas, representam um grave problema administrativo, pois significam que – em tais casos – a máquina judiciária funcionou de modo inútil, consumindo quantias vultosas do erário”, afirma o ministro do STF.

Hardt

Já a juíza Gabriela Hardt, que conduziu processos da operação Lava Jato e é da mesma região de Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, teve seu afastamento anulado, por 8 votos a 7. Além de Hardt, a decisão do CNJ também beneficiou o juiz Danilo Pereira Júnior. Ele foi um dos magistrados afastados por Salomão, mas o plenário reverteu a decisão.

Foi Hardt que condenou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um dos processos da Lava Jato. Ela sentenciou o petista a 12 anos e 11 meses de prisão no caso do sítio de Atibaia, em fevereiro de 2019. A condenação foi depois anulada pelo STF.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Reprodução

Site do programa destaca prêmio oferecido

Famílhão sorteia apenas 1% do valor que pode arrecadar

Anunciado por um de seus sócios, Luciano Huck, o Famílhão prevê o sorteio total de R\$ 4 milhões, o que corresponde a 1% dos R\$ 400 milhões que a iniciativa tem capacidade de arrecadar. A Mega-Sena e a Quina distribuem para os vencedores 43,35% do total apostado.

Cada rodada mensal do Famílhão prevê a participação de até 5 milhões de “números da sorte”. Ou

seja, a probabilidade de ganhar o prêmio chegaria, no limite, a uma em cinco milhões. Para participar é preciso pagar R\$ 20 por mês. Segundo o site da Caixa, quem gastar R\$ 15 para escolher seis números na Quina tem uma chance maior de ser vencedor, uma em 4.006.669. O sorteio marcado para a noite de ontem previa uma premiação de R\$ 30 milhões.

Compras

A última apuração do Famílhão programada para este ano será em junho. A promoção funciona como os antigos carnês do Baú da Felicidade: os participantes têm o direito de usar o dinheiro gasto para comprar serviços e produtos em empresas conveniadas.

Barra de ouro

Mas o grande chamariz é o prêmio — um certificado de barra de ouro no valor de R\$ 1 milhão. A entrega é feita pelo próprio Huck, que vai à casa dos premiados ou os recebe no palco de seu programa de TV. Os vencedores são definidos em sorteios da Loteria Federal.



Reprodução

Professora recebe, no Maranhão, prêmio de Huck

Empresa de Huck é sócia da responsável pelo programa

O site do Famílhão diz que a atração é de responsabilidade da D+V Engajamento e Intermediação, sociedade anônima fechada. O site da Receita Federal registra que a D+V foi fundada em fevereiro de 2023. De acordo com reportagem do site Pipeline, do jornal Valor Econômico, a D+V é uma associação entre Vertem e a

Dilus — o nome de Huck consta como sócio-administrador desta empresa no site da Receita.

Em entrevista ao jornal Meio & Mensagem, Huck afirmou ser sócio do Famílhão, e que participa da iniciativa “desde a pedra fundamental”. Segundo ele, no primeiro mês, o projeto conseguiu meio milhão de assinaturas.

‘Lojão’

Na entrevista, Huck classificou o Famílhão de “lojão” e disse que o programa era importante para as empresas parceiras, onde os clientes poderão fazer compras: “É uma ferramenta muito importante de otimização de CAC (custo de aquisição de clientes)”, afirmou.

Resgate

No início da noite, em resposta a questionamentos feitos pela coluna, a assessoria do Famílhão reiterou que o valor pago é “resgatado por meio de produtos”. afirmou que o sorteio é um dos componentes do pacote promovido pela plataforma de benefícios.

Venda de pontos

Segundo a D+V, não se pode falar em probabilidade de alguém ser sorteado, porque programa não “vende” o sorteio, mas trabalha com pontos que são trocados por produtos ou serviços. Frisa que empresas parceiras ainda oferecem cupons com descontos específicos.

Milhão

Mas, em comerciais de TV, a publicidade do Famílhão, estrelada por Luciano Huck, destaca o sorteio. O site da promoção na internet traz a imagem do apresentador e ressalta a frase que remete à possibilidade de se obter o prêmio: “Já pensou ganhar R\$ 1 milhão?”.

CORREIO ECONÔMICO



Divulgação

BC anuncia regulamentação do mercado de criptomoedas

Dividida em três etapas e encerramento até o fim deste ano, a regulamentação do mercado de criptomoedas no país foi anunciada, nessa segunda-feira (20), pelo Banco Central (BC). A primeira delas consiste em uma segunda consulta pública sobre as normas legais sobre a atuação dos players do setor, que deve estar finalizada no segundo semestre (2S24).

Hora das VASPs

Já o desenvolvimento e aperfeiçoamento do arcabouço complementar nas áreas cambial e prudencial do setor – chamadas de VASPs, na sigla em inglês, para provedores de serviços de ativos virtuais – marca a terceira fase da regulamentação do mercado cripto.

A primeira consulta, em janeiro último, recolheu 240 sugestões de empresas locais e estrangeiras, quanto à criação de regras de segregação patrimonial.

Na segunda etapa, será criado o planejamento da regulamentação das stablecoins (criptomoedas com lastro em ativos, como dólar e ouro), nas funções de pagamentos e câmbio.

Atos normativos

Segundo o BC, a iniciativa visa avançar na construção dos atos normativos sobre aspectos de negócio e de autorização dessas empresas, além de informar sobre as “práticas inadequadas no uso desses ativos, que prejudiquem consumidores e agentes”.



Divulgação

Carteira de crédito do SFN tem alta de 8,6% em abril

Um pequeno avanço. É o que apresentou a carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que cresceu 8,6% em abril, no comparativo anual, segundo pesquisa divulgada, nessa segunda-feira (20), da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), ao lembrar que, em março último, o aumento chegou a 8,3%.

O viés altista foi impulsionado pela expansão de 12,4% do crédito direcionado, no mesmo comparativo anual, e de 0,8% frente a março. No que toca ao crédito livre, a previsão anual é de uma elevação de 6%, mas estabilidade, no comparativo mensal. A carteira para Pessoas Físicas (PF) deve subir 106%, no ano.

Futuro promissor

Segundo o diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban, Rubens Sardenberg, “a pesquisa de abril antevem um horizonte promissor para o crédito em 2024 e devem seguir sendo revisadas para cima”. As concessões de crédito vão cair 0,5% em abril para março.

Dúvida presente

Devido à queda dos juros e da inadimplência, que permitiram aos bancos elevar a oferta de crédito, Sardenberg observa que “a dúvida, agora, é se a piora recente do cenário marco, explicitada na última reunião do Copom, inibirá a retomada do crédito”.

Alta predomina

Com tendência majoritária de alta, o preço do etanol teve elevação em 14 Estados recuou em sete e no DF, tendo permanecido estável em cinco, acentua pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), divulgada nessa segunda-feira (20).

SP recua

Além de informar que os preços médios do etanol no país exibiram estabilidade, ante a semana anterior (R\$ 3,84 o litro), a ANP revelou que em São Paulo, o principal estado produtor do combustível, sua cotação média recuou 0,54%, de R\$ 3,70 para R\$ 3,68 o litro.

Focus: IPCA engata nova alta e Selic retorna a dois dígitos

Enquanto o índice de inflação vai a 3,80%, taxa básica sobe a 10% a.a.

Por Marcello Sigwalt

Como confirmação à ‘temida’ retomada do ciclo inflacionário tupiniquim, a previsão do boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais – do IPCA (índice oficial de inflação) para este ano voltou a subir, desta vez, de 3,76% para 3,80% (há quatro semanas, esta era de 3,73%), assim como para 2025, que passou de 3,66% para 3,74%. Para 2026 e 2027, a projeção se manteve em 3,50%.

A conclusão óbvia é que as taxas inflacionárias cada vez mais distanciam do centro da meta de inflação (3%), enquanto se aproximam do teto desta (4,5%), conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na mesma ‘toada’ ascendente, a estimativa da banca para a Selic (taxa básica de juros) cresceu de 9,75% ao ano 10% ao ano, marco simbólico do retorno aos dois dígitos, o que reforça o viés de cautela da autoridade monetária quanto



Divulgação

ao ritmo de corte da taxa e, até mesmo, representar o fim deste, enquanto não houver sinal de recuo da inflação. Em contraponto, a estimativa para o ano que vem ‘estacionou’ em 9% ao ano, mesmo patamar para 2026. Para 2027, esta cresceu de 8,63% para 9% ao ano.

Para efeito de política monetária, a estratégia da autori-

dade monetária, no sentido de conter a alta dos preços, é no sentido de garantir que a inflação se ‘encaixe’ na meta do ano que vem, e pelo critério de 12 meses, até meados de 2025.

Enquanto a inflação e os juros se elevam, o PIB (Produto Interno Bruto) faz o caminho inverso, retrocedendo de 2,09% para 2,05%, ao passo

que se manteve a previsão de 2% para 2025 (pela 23ª semana seguida), para 2026 (há 41 semanas consecutivas) e para 2027, há 43.

O dólar deve chegar, ao cabo deste ano, a R\$ 5,04, em lugar dos R\$ 5 anteriores. Para os demais anos, a estimativa anterior foi mantida: R\$ 5,05 para 2025; R\$ 5,10 em 2026 e em R\$ 5,10 para 2027.

Projeção do resultado primário piora

Indicador de referência do estado das contas públicas, a projeção do resultado primário para 2024 apresentou piora, ao avançar de um déficit de -0,64% do PIB para -0,70% do PIB; de -0,60% do PIB para -0,63% do PIB para 2025, mas continuou em -0,50% do PIB para 2026. Também revelou piora a expectativa para 2027, de -0,20% do PIB para -0,30% do PIB.

Pequena retração registrou o prognóstico do Focus para a

dívida pública do setor público (DPSP), que baixou de 63,90% do PIB para 63,80% do PIB, ante à estabilidade, em 66,50% do PIB em 2025. De modo oposto, para 2026, a dívida subiu de 68,00% do PIB para 68,15% do PIB, mas continuou em 69,90% do PIB para 2027.

No capítulo das contas externas, a ‘aposta’ do mercado é de um avanço da balança comercial este ano, de US\$ 80,0 bilhões para US\$ 82 bilhões;

de US\$ 76,15 bilhões para US\$ 76,30 bilhões para 2025; de US\$ 78,0 bilhões para US\$ 80 bilhões para 2026 e de US\$ 76 bilhões para US\$ 85 bilhões para 2027.

Mudança drástica

A mudança drástica dos indicadores reflete a propensão da autoridade monetária a ‘sancionar’ o que a tecnocracia chama de ‘política monetária

contracionista’, ou seja, uma postura mais conservadora em relação à queda dos juros básicos da economia.

Essa perspectiva ficou patente, em decorrência do ‘racha’ protagonizado pelos membros do Copom (Comitê de Política Monetária), que redundou numa baixa de apenas 0,25 ponto percentual da Selic, encerrando de vez o ciclo de seis quedas sucessivas da taxa em meio ponto percentual. (M.S.)

Lei de Responsabilidade Fiscal em xeque

Por Marcello Sigwalt

Vinte e quatro anos após sua concepção, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) está em xeque, em razão dos sucessivos resultados negativos das contas públicas e do crescimento exponencial do endividamento público. Também chamada de ‘AI-5 fiscal’, a LRF tem sido desafiada por uma política fiscal perdulária, baseada na avaliação miope (ou propositalmente equivocada) de obter o equilíbrio das contas públicas, à custa do arrocho tributário (hoje superior a 30% do PIB), em detrimento do controle dos gastos federais.

O ponto de deterioração de tal princípio republicano ocorreu em 2014, mediante a nova ‘orientação’ de refinanciamento da dívida de estados e municípios. O acesso a esse ‘colchão’ de liquidez federal, os gastos dos entes administrativos jamais voltaram ao nível susten-



Divulgação

tável. Como ‘empurrão’ à farra das despesas públicas, a gestão federal petista, de um lado, estabeleceu a meta de déficit primário para 2024, por outro, não manifesta preocupação alguma de prosseguir obtendo resultados negativos, até o fim de seu mandato.

Mas a atitude contraditória do Planalto encontra eco no silêncio do Congresso, à essa altura, altamente mobilizado na promoção de candidaturas municipais, seja para vereadores dos respectivos partidos, como principalmente para assegurar a conquista das prefeituras, no

final do ano.

Na contramão da premissa da LRF – de que caberia ao Poder Público buscar metas que impliquem o equilíbrio das contas públicas e controle do endividamento – a gastança federal por objetivos eleitoreiros ‘atropela’ o princípio de qualificar o gasto público.

Muito longe disso, no ano passado, o governo federal gastou mais do que arrecadou R\$ 230,5 bilhões, exceto despesas com juros. Ao mesmo tempo, a dívida bruta do governo geral – que abrange União, Estados e municípios – já superou 75,7% do PIB, em março.

Para a economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da LRF, o arcabouço fiscal criado pelo governo Lula visa tirar a credibilidade da legislação, com a fixação de uma meta de resultado primário com intervalos de tolerância que afrouxam os esforços fiscais.

Resultados positivos vão ‘às calendas’

‘Jogando para as calendas’ a premissa de equilíbrio das contas públicas, além de abandonar o compromisso de superávit de 0,25% do PIB para este ano, o Executivo agora promete apresentar resultados positivos apenas para 2027, provavelmente, quando já estarão financiadas as forças políticas necessárias a garantir um sucessor presidencial entre as hostes petistas.

“Na prática, se você esta-

belece uma banda, a sua meta para valer vai ser a banda inferior porque é ela que dispara os mecanismos da LRF (como a necessidade de bloquear despesas)”, avalia a assessora econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão durante a elaboração da lei e atual secretária de Economia de Goiás, Selene Peres.

Como se não bastasse o desalento da gestão fiscal temerária, o país vem enfrentando um ambiente marcado pela queda

dos investimentos públicos, que se intensificou desde 2014, na gestão da também petista Dilma Rousseff, quando houve a convergência do déficit fiscal e as mudanças na LRF.

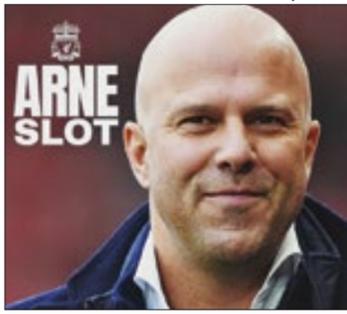
Exemplo disso, enquanto que em 2010, o investimento público totalizou 1,15% do PIB, quatro anos depois, este despencou para 0,99% e, no ano passado, minguou para 0,54%. Mas, neste caso, há mais um detalhe negativo: um terço

do valor correspondente teria sido ‘capturado’ por emendas parlamentares, direcionadas a projetos paroquiais e desvinculados do desenvolvimento nacional. Prova inequívoca de que a LRF funciona como ‘freio’ às despesas públicas é que, por ocasião de sua instituição, em 2000, 17 dos 27 estados possuíam dívidas maiores do que suas respectivas arrecadações. Hoje, apenas o RJ, RS, SP e MG são inadimplentes. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

TREINADOR

Arne Slot será o próximo comandante do Liverpool. O holandês assumirá o cargo formalmente em 1º de junho, conforme anunciado pelo clube. O contrato é válido até o meio de 2027. Slot tinha vínculo com o Feyenoord por mais uma temporada, mas os clubes chegaram a acordo para liberação. De acordo com a Sky Sports, a multa foi de 7,7 milhões de libras (R\$ 49,9 milhões na cotação atual).



Arne Slot substituirá Klopp no Liverpool

Convocados para a Copa América

A seleção brasileira contará com mais três jogadores além dos do 23 já anunciados em maio para disputarem a Copa América. O técnico Dorival Júnior convocou o zagueiro Bremer (Juventus/Itália), o volante Éder

(Atalanta/Itália) - estreante com a amarelinha - e o atacante Pepê (Porto/Portugal). A competição continental começa em 20 de julho, nos Estados Unidos. O Brasil estreia quatro dias depois, contra a Costa Rica.

Interessado

Em meio ao imbróglio judicial com a 777 Partners, o Vasco segue ouvindo interessados em 70% de sua SAF. O principal é José Roberto Lamacchia, dono da Crefisa, que sinalizou pagamento de R\$ 1 bilhão.

Patrocínio

O Conselho Deliberativo do Flamengo vai votar o aumento de seu patrocínio máster com a Pixbet. O novo contrato prevê R\$ 105 milhões para 2024 e aumento para R\$ 115 milhões a partir de 2025.

Inversão

Em gesto humanitário, o Botafogo aceitou trocar o mando de campo com o Grêmio, que está com seu estádio submerso no RS. Com a troca, o jogo que seria no RS, em 1º de junho, ocorrerá no RJ e vice-versa. Falta aval da CBF.

Multa

O Fluminense foi denunciado pela Conmebol pelo uso de sinalizadores por seus torcedores no jogo contra o Cerro Porteño. A multa pode chegar a R\$ 40 mil, mas cabe recurso da diretoria Tricolor.

Escândalo sexual no Vélez

Reprodução/Todo Noticias

Vítima de abuso sexual por atletas do clube fala pela 1ª vez e pede justiça

A mulher que denunciou José Florentín, Abiel Osorio, Braian Cufre e Sebastián Sosa, jogadores do Vélez (Argentina), por abuso sexual falou pela primeira vez sobre o ocorrido em um quarto de hotel em Tucumán (Argentina) e está convencida de que terá justiça.

A estudante de jornalismo de 24 anos, que teve sua identidade preservada, afirmou que os jogadores "abusaram sexualmente de mim, três [deles] com penetração". A entrevista para o canal de televisão argentino Todo Noticias foi ao ar no último domingo (19).

"Enquanto estava sendo abusada por Florentín e Cufre, virei a cabeça para a cama onde estavam Sosa e Osorio para pedir ajuda. Sosa estava dormindo e Osorio era como um espectador", disse.

A vítima está "convencida que terei justiça, porque a verdade é uma e é minha". Três jogadores estão em prisão domiciliar, enquanto o goleiro Sosa está em liberdade condicional após pagamento de fiança.

Florentín e Cufre podem pegar até 20 anos de prisão, segundo o jornal argentino Olé. Os dois respondem por



Vítima do abuso sexual pediu justiça após falar pela primeira vez com a TV na Argentina

"abuso sexual com penetração, agravado pela participação de duas ou mais pessoas na qualidade de coautores". Osorio é acusado de "abuso sexual simples" e Sosa como "participante secundário".

O Vélez rescindiu os contratos dos quatro jogadores envolvidos no fim de abril. O clube também se colocou à disposição da Justiça local para fornecer informações e elementos relevantes para o andamento das investigações.

A denúncia

O crime sexual teria ocorrido após uma partida do Vélez. A equipe enfrentou o Tucumán fora de casa no dia 2 de março, pela Copa da Liga Argentina.

A mulher diz que aceitou convite de Sosa para encontrá-lo em um hotel, mas foi surpreendida com a presença dos outros três atletas. A estu-

dante de jornalismo e o goleiro uruguaio trocaram mensagens pelas redes sociais.

Ela alega que se sentiu mal, após ter deitado em uma cama, os quatro jogadores teriam cometido o abuso. A denunciante afirmou que sensação de mal-estar se deu depois de ter ingerido fernet, uma bebida alcoólica.

A estudante de jornalismo conseguiu deixar o local na manhã do dia 3. Ela denunciou o suposto crime acompanhada de sua advogada, Patricia Neme, e o assunto está sendo investigado pela Polícia de Tucumán em conjunto com a Unidade Fiscal de Delitos Contra a Integridade Sexual.

Quem são os jogadores?

Sebastián Sosa tem 37 anos e foi vice-campeão da Libertadores de 2012 pelo

Boca Juniors. Reserva, o goleiro entrou no decorrer do primeiro jogo da final e levou os dois gols do Corinthians. O uruguaio, revelado pelo Peñarol e que teve passagens pelo futebol mexicano, está em sua segunda passagem pelo Vélez Sarsfield. Ele também foi convocado para a Copa do Mundo de 2022, no Qatar.

Abiel Osorio é atacante e tem 21 anos. Formado pelo próprio Vélez, ele está em sua terceira temporada como profissional.

Braian Cufre atua como lateral e tem 27 anos. O defensor, também revelado pelo time argentino, já jogou pelo Mallorca, da Espanha, e pelo New York City, dos EUA.

José Florentín é meio-campista e tem 27 anos. O jogador paraguaio começou a carreira em seu país no Guaraní e foi para o Vélez em 2022.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

LÍDERES LAMENTAM MORTE

O presidente Lula (PT) e líderes de outros países lamentaram a morte do presidente iraniano, Ebrahim Raisi, após a queda de um heli-



Ebrahim morreu no domingo

cóptero, no domingo (19). Lula expressou condolências ao povo iraniano e familiares das vítimas. Além de Raisi, estavam a bordo o chanceler Hossein Amir-Abdollahian; Malek Rahmati, governador de Azerbaijão Oriental; e o líder religioso Hojatoleslam Al Hashem.

Nicolás Maduro e Narendra Modi

Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, afirmou que ficou "chocado" com a morte do iraniano. "Expressamos nossas mais profundas condolências ao líder supremo do Irã aiatolá Ali Khamenei". O primeiro-ministro da

Índia, Narendra Modi, disse estar "profundamente triste e chocado com a trágica morte de Raisi". "Sua contribuição para o fortalecimento da relação bilateral entre nossos países será sempre lembrada", completou.

Iraque

Primeiro-ministro do Iraque, Mohammed Shia' Al Sudani, também manifestou suas condolências e solidariedade ao Irã. "Expressamos nossa solidariedade ao povo iraniano fraterno e nossos funcionários fraternos".

Europa

Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, disse que a União Europeia se solidariza com o povo iraniano. A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, também expressou sua solidariedade aos iranianos.

Paquistão

O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, decretou luto pela morte de Raisi. "A bandeira paquistanesa será hasteada a meio mastro como uma marca de respeito ao presidente Raisi e seus companheiros".

Extremistas

Líderes de grupos extremistas apoiados pelo regime do Irã, como o palestino Hamas e o libanês Hezbollah, também lamentaram a morte de Ebrahim. O Hamas afirmou que o líder iraniano apoiou "a luta legítima".

Impacto de anos de sanções

Queda de helicóptero de líder do Irã expõe política restritiva

Apesar de as circunstâncias da queda de helicóptero que matou o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, seu chanceler e outras autoridades no domingo (19) ainda serem desconhecidas, um fator contribuinte eventual para o acidente é claro: a obsolescência do modelo em que todos voavam.

Ela reflete o impacto de décadas de sanções dos EUA e outros países à teocracia instalada em 1979, ano em que a tomada da embaixada americana pelos radicais islâmicos em Teerã e a decorrente crise com reféns levou à primeira rodada de punições comerciais ao Irã.

Por evidente, não é possível colocar na conta do estado de manutenção do Bell 212 usado por Raisi a tragédia a esta altura. Pelas informações disponíveis, se não houve alguma ação externa contra a aeronave, ela se encontrava em um local montanhoso e com baixa visibilidade o pesadelo de qualquer piloto



Reprodução

Equipamento usado por comitiva era obsoleto

de helicóptero.

Mas um modelo mais moderno, com sensores mais avançados, talvez pudesse ter evitado ir de encontro ao nevoeiro e o mau tempo, além de dar ao piloto uma noção mais clara do terreno à frente.

Por que Raisi ainda voava como antigo Bell 212, contudo, segue sendo um mistério. O

país tem um acordo de cooperação militar com Vladimir Putin que fornecerá, entre outras coisas, helicópteros de ataque russos nada impediria a venda de algum modelo de transporte adaptado para serviço VIP.

Ninguém sabe ao certo qual a exata aeronave de Raisi, apenas que havia três delas no ar quando o acidente ocorreu. A

única compra conhecida do modelo pelo Irã aconteceu nos anos 1970, no ocaso do regime do xá Reza Pahlevi, derrubado pela Revolução Islâmica.

Em 1973, Teerã fez um grande acordo militar com então aliados americanos, comprando helicópteros e aviões de caça F-5 e F-4. Em 1976, tornou-se o único operador fora dos EUA a voar o potente F-14, aeronave que ganhou fama com "Top Gun", do qual comprou 80 unidades.

O corte de relações com os EUA deixou essa frota órfã de peças de reposição e manutenção, levando a décadas de canibalização. Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, em 2023 havia ainda 41 F-14 em condições de uso.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Procurador do TPI quer Netanyahu preso

O procurador do TPI (Tribunal Penal Internacional), Karim Khan, disse na segunda que solicitou mandados de prisão para os líderes do Hamas e para o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu de Israel por crimes de guerra e crimes contra a humanidade relacionados ao ataque de 7 de outubro de 2023 e à guerra em Gaza.

Após mais de 200 dias de guerra entre Israel e Hamas, o procurador do tribunal com sede em Haia informou em um

comunicado que apresentou pedidos para ordens de prisão contra Netanyahu e seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, por crimes como "matar deliberadamente os civis de fome", "homicídio doloso" e "extermínio e/ou assassinato" na Faixa de Gaza.

"Afirmamos que os crimes contra a humanidade acusados foram cometidos como parte de um ataque generalizado e sistemático contra a população civil palestina", declarou Khan.

Primeiro-ministro espanhol critica Milei

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, afirmou na segunda que o presidente da Argentina, Javier Milei, não está "à altura dos laços fraternos" firmados entre os países.

Sánchez reiterou suas críticas a Milei e exigiu uma retratação pública após o líder argentino chamar sua esposa, Begoña Gómez, de "corrupta". "Entre governos os afetos são livres, mas o respeito é inalienável. Tenho plena consciência de que quem falou ontem não o fez

em nome do povo argentino", declarou o premier espanhol durante discurso.

Espanha convocou embaixador argentino em Madri para que seja feita retratação. O ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel Albares, anunciou a convocação de Roberto S. Bosch para informá-lo sobre "a gravidade da situação" gerada pela fala de Milei e para "exigir mais uma vez um pedido público de desculpas" a Sánchez e à Gómez.

Corte IDH abre o 167º Período Ordinário de Sessões no STF

Cerimônia de inauguração do evento enalteceu a parceria da Corte com o Brasil

Começou nesta segunda-feira (20), no Brasil, o 167º Período Ordinário de Sessões da Corte Interamericana de Direitos humanos. A cerimônia de abertura, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), começou com uma fala breve do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, seguida por um discurso do embaixador Denis Fontes de Souza Pinto, representando o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

O embaixador ressaltou o pedido de parecer consultivo sobre emergência climática, que será debatido em sessões na próxima semana, na cidade de Manaus (AM), relacionando-o à situação do Rio Grande do Sul e destacando a importância da participação sociedade civil nesse processo.

Souza Pinto também enalteceu a colaboração da Corte e do juiz brasileiro, Rodrigo Mudrovitsch, afirmando ser “central para Brasil ter o valioso apoio da Corte, sempre tendo em conta o respeito e as instituições de nosso Estado Democrático de Direito”.

Juiz destaca o diálogo interinstitucional

Atual vice-presidente da Corte Interamericana de Direi-



Barroso, ao centro, com Mudrovitsch (esquerda) e a juíza Nancy Hernández, presidenta da Corte (direita) na abertura

tos Humanos, o juiz brasileiro Rodrigo Mudrovitsch, também discursou na cerimônia, destacando o diálogo entre autoridades do país e a Corte, desde as visitas in situ à terra indígena yanomami, no fim do ano passado, para verificação do cumprimento das medidas provisórias impostas ao Estado brasileiro.

O magistrado destacou a importância de se fortalecer, na América Latina, a cultura do controle de convencionalidade, e enalteceu o “louvável esforço

empreendido para diálogo e aproximação com o sistema interamericano”, apontando como exemplos iniciativas empreendidas pelo CNJ e a inclusão, no recém-criado ENAM, da jurisprudência interamericana.

Também apontou que a realização das sessões da Corte fora da sede, na Costa Rica, permite a constituição de um “espaço legítimo e acessível para reivindicações da população”, aproximando a Corte da realidade local.

Mudrovitsch afirmou, ainda, que a realização das sessões no Brasil, e, especialmente, das discussões sobre emergência climática que serão realizadas em Manaus na próxima semana, em um momento em que o país vive uma de suas maiores tragédias ambientais, “revestiu-se de alta carga simbólica”.

O brasileiro afirmou que “a mudança climática não é mais projeção de futuro, tampouco matéria afeta a dados estatísticos e especulações de cientis-

tas”, mas, sim, uma realidade concreta cujos efeitos já são sentidos pela população – especialmente pelos grupos vulneráveis, que sofrem, segundo Mudrovitsch, “impacto desproporcional”. O magistrado asseverou que a urgência climática é um tema transversal e que exige dos países respostas coletivas e coordenadas.

A programação teve também o Seminário Internacional “Desafios e impacto da Jurisprudência da Corte Interame-

ricana de Direitos Humanos”. O ministro Luís Roberto Barroso, a juíza Nancy Hernández, presidenta da Corte IDH, e o vice-presidente, juiz Rodrigo Mudrovitsch, farão a palestra de abertura. No encerramento, aconteceu a apresentação do livro “Convenção Americana Sobre Direitos Humanos: Comentada”, organizada pelo vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Luís Felipe Salomão, e por Mudrovitsch.

Exploração sexual infantil: uma triste realidade

Crianças e adolescentes que tiveram a infância usurpada fazem parte da deplorável realidade de violência sexual — uma epidemia global, que não está atrelada ao status econômico de uma sociedade. Para confrontar as violências, foi criado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração de Crianças e Adolescentes, para promover discussões e informações acerca do problema, juntamente com a campanha “Maio Laranja”, que se estende durante o mês.

Por trás da campanha

Em 18 de maio de 1973, Araceli, de oito anos, foi sequestrada, drogada, violentada sexualmente e assassinada em Vitória, no Espírito Santo. Em 1991, os três réus acusados de matar a criança foram absolvidos e o crime permanece impune até hoje.

A partir da mobilização de entidades, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes adotou 18 de maio, diante do assassinato de Araceli. Em 2000, a Lei Federal 9.970/2000 oficializou a data em todo o território brasileiro.

E como símbolo da campanha, foi escolhida uma flor de cor laranja, como forma de recordação dos desenhos feitos na infância e lembranças da delicadeza e necessidade de cuidado e proteção.

Rio registra mais de um caso de por hora

Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e do Disque 100, foram registradas 8.836 denúncias de abuso sexual no Rio de Janeiro em 2023. Vale destacar que um ano equivale a 8.760 horas, o que implica em mais de uma ocor-

rência deste tipo por hora.

Deste índice, 3.540 eram crianças de até 13 anos, número que constitui o percentual de 40% dos registros de abuso sexual terem crianças como vítimas. Os dados ainda apontam que a maior incidência de violência sexual contra crianças acontece nas faixas etárias de 11 a 13 anos.

No cenário nacional, a estatística é ainda pior: Mais de quatro registros de menores de 13 anos abusados sexualmente por hora, de acordo com os dados mais recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O abuso sexual consiste em toda situação em que uma criança ou adolescente é utilizada para a gratificação sexual de outra pessoa, geralmente mais velha. O crime pode acontecer em relações intra ou extrafamiliares e pode incluir toques, carícias, sexo oral, relações com penetração e até mesmo situações nas quais não há toque físico, como assédio verbal, pornografia, voyeurismo e exibicionismo.

Brasil é o segundo no ranking mundial

Além do alto número de abusos, o Brasil também apresenta um cenário deplorável acerca da exploração sexual de crianças e adolescentes. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Liberta, são cerca de 500 mil vítimas por ano. O país está em segundo lugar no ranking mundial de exploração sexual de crianças e adolescentes, perdendo apenas para a Tailândia.

Os números também mostram que, a cada 24 horas, 320 crianças e adolescentes são exploradas sexualmente no Brasil. Contudo, o índice pode ser ain-



Brasil está em 2º lugar no ranking mundial de exploração sexual de jovens, perdendo apenas para a Tailândia

da maior, visto que apenas 7 em cada 100 casos são denunciados e registrados. A análise aponta que 75% das vítimas são meninas e, em sua maioria, negras.

Como identificar os sinais silenciosos

Devido à inocência da infância, as crianças podem não entender ou identificar um abuso sexual ao ponto de falar denunciar o assunto. Por isso, é necessário que os adultos se atentem aos sinais silenciosos de uma criança que está vivendo ou já viveu um trauma.

A psicóloga Claudia Keller aponta alguns indícios no comportamento infantil, como: Mudanças bruscas de comportamento, queda do rendimento escolar, distúrbios na eliminação de fezes e urina sem motivos médicos aparentes, distúrbio na fala, regressão em habilidades (a criança sabia fazer algo, mas passa a não conseguir fazer mais), e relatos verbais, principalmente.

Estado psicológico após o trauma

As experiências vividas na infância, enquanto o cérebro infantil ainda está sendo formado, são importantes para o crescimento e desenvolvimento de uma criança. Em casos traumáticos como um abuso sexual, os efeitos negativos de longo prazo podem acompanhar aquela criança até a idade adulta, deixando rastros significativos não apenas na área psicológica do indivíduo, mas na saúde física.

A especialista em Terapia Cognitiva-Comportamental cita alguns dos efeitos psicológicos negativos, como a depressão, ansiedade generalizada, estresse pós-traumático, déficit de atenção e hiperatividade, e transtorno de conduta. “Para lidar com o trauma da melhor forma, a psicologia desenvolve técnicas bastante eficientes que proporcionam a redução significativa desses sintomas”, declara Claudia Keller.

Durante a adolescência, as

consequências do abuso podem ter efeitos desadaptativos, capazes de influenciar diretamente o dia a dia dos jovens, seja no âmbito emocional, comportamental e social. A psicóloga aponta o desenvolvimento de baixa autoestima, dificuldade em falar “não” a parceiros amorosos, dificuldade em relacionamentos sexuais - o que pode desenvolver bloqueios e aversão ao sexo -, problemas de confiança, aversão ao toque, isolamento, sensação de desvalor e outras reações.

“Infelizmente muitos adolescentes associam a situação do abuso que sofreram a uma falha própria, e acabam desenvolvendo crenças limitantes de desconexão e rejeição, de subjugação excessiva ao controle dos outros, e busca de aprovação constante - suprimindo, muitas vezes, os próprios sentimentos”, esclarece a especialista em Terapia Sistêmica Familiar.

Rede de apoio familiar

As situações de abuso sexual não adoecem apenas a vítima, mas os pais e familiares como um todo, por isso o acolhimento e rede de apoio familiar são necessárias para que o trauma seja tratado da melhor forma possível.

“É necessário que os pais escutem ativamente a criança, sem pré-julgamentos, e devem buscar amenizar o sofrimento dos filhos e observar se houve alguma alteração no comportamento”, explica Claudia.

A partir da desconfiância parental de que os filhos podem ter sido vítimas sexuais, os pais não devem deixá-los sem supervisão, procurando rapidamente ajuda legal e psicológica, uma vez que ambos têm protocolos eficientes para avaliar e acompanhar a situação.

“Por isso, enfatizo a importância da prevenção ao abuso. A comunicação clara entre pais e filhos sobre educação sexual adequada a cada faixa etária garante, muitas vezes, a proteção necessária para que crianças reconheçam ameaças e evitem traumas”, finaliza.

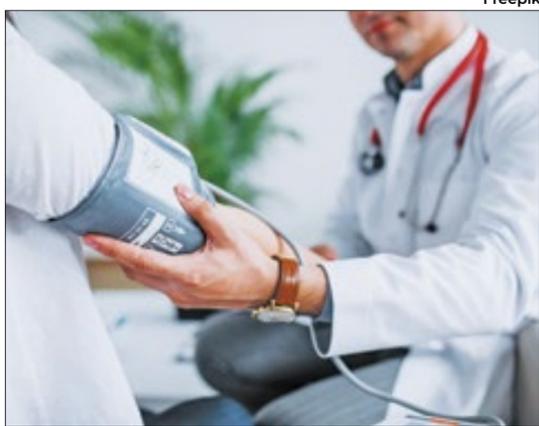
Denuncie e ajude a combater o problema

Para denunciar qualquer suspeita de violência sexual ou violação de direitos humanos, Disque 100. A ligação é gratuita e anônima. Além disso, outros números também podem ser contatados, como: Polícia Militar (190), quando a criança corre risco imediato; Samu (192), para atendimento médico urgente; Delegacias especializadas no atendimento de crianças ou mulheres, de qualquer delegacia de polícia; e o Conselho tutelar, onde os conselheiros que vão até a casa denunciada, verificam o caso e, dependendo da situação, já podem chegar com apoio policial e pedir abertura de inquérito.

Para combater ainda mais o problema, é necessário falar sobre as alarmantes estatísticas sobre abuso e exploração sexual no Brasil. A deputada federal do Rio de Janeiro, Rosângela Gomes, defende a causa dos direitos infantis e, como Secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro, reforça a importância de discutir a segurança das crianças em vários ambientes.

“É necessária a discussão do assunto em fóruns de debates, em escolas e universidades, para evitar que novos casos aconteçam, e para criar e consolidar uma rede protetora efetiva para as vítimas”, aponta.

CORREIO NACIONAL



Resultados financeiros não impedem piora

Relação de planos com hospitais e fornecedores piora

Os resultados financeiros registrados pelos planos de saúde em 2023 apresentaram alguma melhora, porém, por trás do aparente alívio, a queda de braço com os hospitais e fornecedores de materiais está cada vez pior.

Relatos de dificuldade para receber pelos serviços prestados por hospitais e pelos produtos de saúde vendidos por fornecedores, que já atingiam cifras bilionárias em 2023, subiram de patamar, segundo representantes.

Segundo levantamen-

to da Anahp, os valores em aberto, que variavam de 10% a 15% das receitas brutas entre os anos de 2021 a 2023, devem disparecer em 2024. Só no primeiro trimestre, a parcela da receita a faturar já se aproxima de 30%.

O principal motivo do atraso são as chamadas glosas, que ocorre quando as operadoras fazem algum questionamento ou pedem mais detalhes sobre as cobranças antes de efetuar o pagamento.

Por: **Joana Cunha** (Folhapress)

Ciência I

Após 14 anos sem ocorrer, a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação tem como missão ajudar a desenhar um possível plano para o futuro da ciência brasileira. Existe a expectativa, por exemplo, de que haja a apresentação de um plano relacionado à Inteligência Artificial.

Incentivo I

Um projeto de extensão da USP, que estimula meninas a aprenderem astronomia, ciências atmosféricas, geociências, física, dentre outras áreas da ciência, está com inscrições abertas desde a segunda. O objetivo do projeto é ensinar as ciências da terra e do universo para adolescentes.

G20 I

Começou na última segunda-feira o encontro preparatório do G20 Social para a cúpula que reúne as maiores economias do mundo, que ocorrerá em novembro, no Rio de Janeiro. O evento vai até o dia 24, em Teresina, e reúne 54 delegações de países e organizações internacionais.

Língua neutra I

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu na segunda a lei da cidade de Ibitiré (MG) que proibia o ensino de linguagem neutra nas escolas públicas e privadas do município. A norma também impedia o uso da linguagem pelos agentes públicos da cidade.

Acolhimento I

Vítimas de desastres devem ser acolhidas com escuta ativa e humanizada. Segundo o Ministério da Saúde, essas pessoas podem apresentar reações como medo, desconfiança e tristeza e precisam de atendimento que promova a saúde mental e atenção psicossocial.

Ciência II

O evento que contará com a participação do presidente Lula, deveria ir de 4 a 6 de junho, mas foi adiado devido às devastadoras chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul. A nova data ainda não foi divulgada, mas deve ser definida em breve. O evento foi realizado pela última vez em março de 2010.

Incentivo II

As turmas irão conectar mulheres cientistas e jovens alunas como forma de incentivá-las a seguirem carreira em ciência e tecnologia. Serão ofertadas 400 vagas a serem sorteadas entre as inscritas. 20% serão reservadas para negras, pardas ou indígenas e 60% a estudantes de escolas públicas.

G20 II

Na abertura, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, explicou que o foco da reunião é a retirada do mapa da fome de mais de 730 milhões de pessoas em todo o mundo que não têm condições de realizar três refeições diárias.

Língua neutra II

Na decisão, Moraes entendeu que municípios não podem legislar sobre normas educacionais, conteúdos curriculares e metodologias de ensino. Para o ministro, somente o Congresso Nacional pode tratar da matéria. Entidades LGBTQIA+ questionavam a proibição.

Acolhimento II

Diante desse cenário, o ministério lançou materiais com recomendações emergenciais para esse atendimento. Um dos volumes trata de respostas emocionais e primeiros cuidados psicológicos em desastres e emergências. O segundo, de perdas e lutos.

43% das cidades dizem não ter preparo para desastres

Desses, 2.299 afirmam que a falta de verba é a principal razão

Quase metade dos municípios brasileiros afirmam não estar preparados para eventos climáticos extremos, segundo estudo da CNM (Confederação Nacional dos Municípios) divulgado nesta segunda-feira (20). O número representa 43% do país.

Desses, 2.299 afirmam que o principal motivo é a falta de recursos financeiros. Foram ouvidos 3.590 municípios na pesquisa. Os dados da entidade reúnem os impactos dos desastres no país nos últimos 11 anos e foram anunciados em entrevista coletiva pelo presidente da CNM (Confederação Nacional dos Municípios), Paulo Ziulkoski.

Em sua fala, Ziulkoski destacou o trabalho dos prefeitos e afirmou que, embora o preparo contra os efeitos climáticos seja necessário a todos, a responsabilidade recai sobre os municípios. Para ele, há, historicamente nas gestões do governo federal, "muita promessa e pouca execução", e destacou, em contrapartida, o trabalho dos prefeitos diante da tragédia no Rio Grande do Sul.

Diante disso, o presidente reforçou que 2.474 municípios não receberam recurso finan-



Dado foi divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios

ceiro nem da União nem dos estados, para auxiliar em ações de prevenção de eventos climáticos extremos como seca, inundação, alagamento, deslizamento de encostas, entre outros, conforme o levantamento.

O presidente antecipou que a Confederação lançará duas ferramentas para o enfrentamento dos desastres climáticos, a serem divulgadas oficialmente nesta terça-feira (21).

A entrevista tratava da 25ª Marcha a Brasília em Defesa

dos Municípios, movimento político que trabalha no Congresso para ampliar a partilha das receitas para o poder local. No encontro, foi falado sobre a realidade dos municípios para o enfrentamento de mudanças climáticas extremas, além de informações sobre a a desoneração da folha de pagamento.

A CNM quer um Refis (parcelamento) de débitos previdenciários, solução para precatórios e equiparação das regras da reforma da Previdência

da União para os municípios com a aprovação da chamada PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 66 de sustentabilidade fiscal. Esses pontos foram acertados com o governo e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A proposta da Confederação propõe a manutenção da alíquota em 8% para 2024 e 10%, 12% e 14% nos anos subsequentes.

Por: **Mariana Brasil** (Folhapress)

Manifestações mais comuns da dengue

O Brasil já registra mais de 4,8 milhões de casos prováveis de dengue em 2024, segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde da última sexta-feira (17).

Apesar disso, a pasta da Saúde vê tendência de queda em 24 estados e no Distrito Federal desde a última semana.

Cansaço no pós-dengue é devido ao desgaste do corpo para combater a doença.

Desde o final de abril, houve um aumento nas buscas do termo "sequela de dengue", segundo o Google Trends, plataforma que reúne as principais tendências de buscas na plataforma.

Além dos sintomas clássicos da doença, como dores no corpo e nas articulações, febre e manchas vermelhas, a dengue pode deixar sequelas no organismo? Entenda abaixo.

Quais as manifestações de dengue?

A dengue pode se manis-

tar de três formas: clássica, com sinais de alarme e grave. Carla Kobayashi, infectologista do Hospital Sírio-Libanês, explica que a dengue é uma doença infecciosa febril aguda, ou seja, nos primeiros cinco dias, a pessoa pode ter febre alta, dor de cabeça, dor muscular, dores nas articulações, dor atrás dos olhos, náuseas e manchas no corpo. "Alguns desses sintomas, podem persistir por até duas semanas, mas ainda caracterizando aquela dengue clássica", conta.

Para Luis Fernando Aranha, infectologista do Hospital Israelita Albert Einstein, cansaço e mal-estar no pós-dengue acontecem pelo "desgaste do organismo durante o quadro da dengue e o requerimento energético". Kobayashi destaca que a maior parte das pessoas que têm dengue não terão sintomas intensos, complicações ou sequelas.

Por: **Juliana Matias** (Folhapress)



Jefferson Rudy/ Reprodução

Concurso Unificado ofertará 220 vagas à Saúde

Concurso não deve resolver falta de vagas

O concurso unificado do Ministério da Gestão e da Inovação ofertará 220 vagas para o Ministério da Saúde. Porém, membros da Saúde avaliam que a medida não solucionará a falta de funcionários e afirmam que a pasta ainda dependerá de contratações frágeis.

Como a Folha de S.Paulo revelou, a pasta comandada por Nísia Trindade emprega milhares de funcionários não concursados, contratados principalmente como bolsistas e consultores, para atuar em

áreas essenciais para preencher lacunas da falta de servidores concursados.

A lista com nomes e remunerações desses cargos é mantida em sigilo, mesmo após a CGU mandar a pasta divulgar.

Entretanto, informações parciais apresentadas pela Saúde indicam que há mais bolsistas e consultores contratados na pasta do que servidores concursados ou em cargos de comissão.

Por: **Raquel Lopes e Marteus Vargas** (Folhapress)

STF

Palestra sobre desafios da liberdade de expressão

Os desafios da liberdade de expressão foram o tema da palestra do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, na abertura do Seminário Internacional Desafios e Impacto da Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, realizado na segunda no Tribunal. Segundo ele, a liberdade de expressão vive um momento de complexidade.

Para o ministro, a internet revolucionou a maneira como as pessoas se comunicam e, embora tenha democratizado o acesso ao conhecimento, também abriu avenidas para a desinformação, as teorias conspiratórias e os discursos de ódio.

STJ

Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável

O Superior Tribunal de Justiça realiza, nos dias 13 e 14 de junho, o XI Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável do Poder Judiciário. O evento é promovido desde 2014 com o objetivo de debater e promover a gestão pública sustentável, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

O seminário online, que será transmitido pelo canal do STJ no YouTube, vai reunir membros das cortes superiores e de instituições dos outros Poderes, especialistas do setor público e de entidades privadas, bem como representantes da sociedade civil.

TSE

Especialistas internacionais e plataformas debatem IA

Quais são os efeitos das fake news sobre o eleitorado brasileiro e de que forma a popularização de ferramentas de inteligência artificial (IA) pode potencializar os impactos de notícias falsas no processo eleitoral? Essas são algumas das perguntas que especialistas responderão, a partir desta terça-feira (21), no "Seminário Internacional - Inteligência Artificial, Democracia e Eleições", promovido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pela Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getúlio Vargas (FGV Comunicação).

O evento é aberto ao público e a participação é gratuita.

TCU

Gestão de demandas judiciais de medicamento

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou, sob a relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, representação de membro do Ministério Público Federal (MPF) com o objetivo de analisar os procedimentos do Ministério da Saúde para a aquisição, distribuição, armazenamento, descarte e controle de medicamentos e insumos fornecidos no âmbito de demandas judiciais que pleiteiam medicamentos excepcionais.

A atuação do MPF no tema teve início a partir de denúncia, por meio da qual foram relatadas situações de má gestão e falhas de logística em relação a medicamentos determinados por decisão judicial.

CORREIO CENTRO-OESTE

Universidade de Brasília terá centro para crianças

Expectativa é lançar centro para primeira infância em agosto

Beto Monteiro/Ascom GRE



Creche deve atender ao menos 100 crianças e teve investimento de R\$ 5,2 milhões

O Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) na Universidade de Brasília (UnB) está previsto para ser inaugurado em agosto. A unidade deverá atender cerca de 100 crianças, abrangendo a faixa etária de zero a cinco anos. O local contará com quatro salas de aula, um centro de atividades lúdicas e será totalmente adaptado às necessidades das crianças.

O CEPI está sendo construído próximo ao local onde, no futuro, será inaugurado o

núcleo de pesquisas da primeira infância, que será destinado a estudantes e pesquisadores do tema. O contrato que viabilizou a construção de ambos os espaços foi assinado em dezembro de 2021. Na ocasião, foi estipulado um prazo de 12 meses para a construção da unidade.

As obras foram iniciadas com recursos de emenda da bancada de deputados e senadores do Distrito Federal. A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que na

época atuava na Câmara dos Deputados como deputada federal, foi a incentivadora do projeto. “A UnB já faz um trabalho de formação maravilhoso com os nossos jovens e adultos, inclusive tem curso de extensão para a terceira idade. Agora, trazendo a criança também para dentro do ambiente universitário. É muito bonito o que está acontecendo e com certeza será uma referência para o Brasil”, disse a deputada. Na última sexta-feira (17),

Belmonte visitou as obras do Complexo da Primeira Infância. “Essa creche atenderá a população do Distrito Federal, mas traz um alento para todas as jovens que estudam na UnB e não têm com quem deixar os filhos. Brasília com certeza será referência em atendimento e pesquisa em primeira infância para todo o Brasil”, afirmou.

A creche foi construída em uma área de 1,1 mil metros quadrados, e contou com um investimento inicial estimado em R\$ 5,2 milhões. Já para o centro de pesquisa foi estimado o repasse de R\$ 6,8 milhões. A estrutura ficará em uma área de 1,3 mil metros quadrados.

Agora, a distrital deverá focar esforços na construção do núcleo de pesquisa. “O centro de pesquisas é outra conquista importante que beneficiará tanto os estudantes e profissionais da Primeira Infância quanto nossas crianças. É um investimento que retorna à nossa sociedade com este complexo”, afirmou a deputada.

Além disso, Belmonte destinou cerca de R\$ 10 milhões para a ampliação da Unidade da Criança e do Adolescente (UCA), no Hospital Universitário de Brasília (HUB).



Maurielle Portela desenha desde os 7 anos

Aluna de GO vence concurso nacional de ilustração

Maurielle Portela, aluna da 2ª série do ensino médio do Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Dom Pedro II, em Caldas Novas (GO), venceu o Concurso de Ilustração na Olimpíada Nacional de Física das Escolas Públicas (OBFEF). A jovem desenha desde os 7 anos, primeiro no papel e, posteriormente, no formato digital.

Em sua estreia na Olimpíada Nacional de Física das Escolas Públicas (OBFEF), Maurielle conquistou o 1º lugar no Con-

curso de Ilustração, cujo tema foi “Homens e Mulheres na Ciência”. A inspiração para a obra surgiu do desejo de promover a representatividade feminina e abordar assuntos discutidos nas aulas de física. Durante seus estudos sobre supercondutividade e supercondutores, Maurielle decidiu aplicar essa inspiração visual em sua ilustração, incluindo três importantes pesquisadoras da área. Foi a primeira vez que alunos do Cepi Dom Pedro II participaram do Concurso de Ilustração.

Negligência

Uma família denuncia a morte de um bebê de 1 mês devido à falta de atendimento adequado na UPA do Recanto das Emas, no Distrito Federal, em 14 de abril. A morte está sob investigação pela Polícia Civil. Os familiares afirmam que Jasminy sofreu duas paradas cardíacas e não resistiu.

Violência

Em Sorriso (MT), foram registrados dois assassinatos em apenas oito horas. Os crimes ocorreram nos bairros São José e São Matheus. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Sorriso é a 6ª cidade mais violenta do país, entre as que possuem população superior a 100 mil habitantes.

Arraiá

No dia 9 de junho, Goiânia (GO) será palco do Arraiá das Minas, evento que ocorre no Centro Cultural Martim Cererê a partir das 15h. Em formato de festival, o evento será dividido em três áreas: cultural, zen e familiar, com o objetivo de apoiar mais de 90 famílias que dependem do projeto.

Morcegos

Dois morcegos infectados com raiva foram descobertos em um jardim da Octogonal, em Brasília. Os animais falecidos foram recolhidos pela Vigilância Ambiental nos dias 3 e 10 deste mês. Segundo a Secretaria de Saúde do DF, Não há risco imediato de contágio para seres humanos ou outros animais.

Celulares

Um homem foi morto no bairro Jardim Noroeste, em Campo Grande (MS), após entrar em confronto com a polícia. O suspeito tentou lançar celulares sobre o Estabelecimento Penal Jair Ferreira de Carvalho e também teria disparado contra policiais penais nas torres da penitenciária.

Piscicultura

A piscicultura passa por um momento de expansão no Distrito Federal, que detém o terceiro maior mercado consumidor de pescados do país. Em 2023, a produção de pescados ultrapassou 2 mil toneladas, marcando o maior volume da história da capital, segundo dados da Emater.

Receptação

Uma associação criminosa é investigada por roubos, furtos, adulteração e receptação de peças de veículos em Goiânia (GO). A organização criminosa tem base no Rio de Janeiro e em outros estados. Foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão em Goiânia.

Médicos

Um avião, transportando cerca de 3 mil medicamentos, decolou em Campo Grande com destino ao Rio Grande do Sul para auxiliar as crianças afetadas pelas enchentes no estado. A iniciativa foi promovida por médicos e empresários de Mato Grosso do Sul.

Transferência

O ex-governador de Mato Grosso e ex-deputado federal, Carlos Gomes Bezerra, foi transferido da unidade de terapia intensiva (UTI) para outro setor do Hospital São Mateus, em Cuiabá. Bezerra estava internado desde sexta-feira (17), após sofrer uma queda e bater a cabeça.

Cova aberta

Em Ponta Porã (MS), o corpo de um bebê e de uma adolescente de 12 anos foram furtados de um cemitério. Segundo o boletim de ocorrência, três túmulos foram violados. As covas abertas foram encontradas por um funcionário por volta das 6 horas da manhã.

Joel Rodrigues/ Agência Brasília



Governador e primeira-dama prestigiaram a missa

Pentecoste no DF reúne 1,5 mil fiéis

A Festa de Pentecostes 2024, um dos maiores eventos religiosos do Distrito Federal, atraiu uma multidão de fiéis e devotos no último domingo (19), no Taguaparque. Realizada 50 dias após a Páscoa, a celebração completou 25 anos este ano. O evento comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e seguidores de Jesus Cristo.

Cerca de 1,5 mil pessoas trabalharam nos oito dias do evento. O representante da organização, Flávio Camargo,

ressaltou que a preparação para a celebração começa em janeiro e conta com o suporte de diversos órgãos. “Todos os segmentos se mobilizam. É preciso aumentar o número de ônibus e trazer água para o público. A estrutura é montada para que as pessoas possam participar do evento, passar o dia inteiro aqui e não enfrentar nenhuma dificuldade”, afirmou.

Camargo destacou que a celebração atraiu milhares de pessoas de outras regiões até Taguatinga para aproveitar a data.

MATO GROSSO

Evento celebra arte urbana feita por mulheres

A 3ª edição do VMB Hip Hop, encontro que celebra talentos femininos nas artes urbanas, acontecerá em Cuiabá no dia 25 de maio. O evento será gratuito, e será sediado no Espaço Cultural Casa Silva Freire às 17h, além disso o evento contará com apresentações de música, dança e grafite. O principal destaque do evento fica para Drik Barbosa, ícone do rap nacional. O evento, organizado pelo Movimento Vambora e promovido pelo governo estadual, inclui em sua programação competições, além de áreas de alimentação e lazer. A iniciativa tem como objetivo promover a potência criativa das artistas femininas do hip hop.

M. GROSSO DO SUL

Espectáculo circense recebe alunos do estado

O espetáculo circense “O Grandioso Mini Cirquin das Árábias”, do Circo do Mato, encantou o público na 15ª Mostra Boca de Cena, na capital do estado. O evento contou com a presença não apenas do público geral, mas também de alunos da Escola Municipal Iraci da Silva Almeida, de Ribas do Rio Pardo (MS), e da Escola Municipal Professora Oliva Enciso, de Campo Grande. Iago Garcia, um dos artistas, destacou a importância do resgate do circo tradicional e a mescla com elementos teatrais. O Circo do Mato, com mais de 20 anos de história, apresenta espetáculos que contam histórias que valorizam tanto o circo quanto o teatro.

GOIÁS

Estudantes participam de olimpíada de astronomia

Mais de dois mil estudantes da rede municipal de Anápolis participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). A secretaria municipal de Educação, Flávia Fernanda, ressalta a importância da OBA, que está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contribui para o desenvolvimento dos estudantes. A OBA visa estimular o interesse dos jovens pela astronomia e astronáutica. O pequeno Maurício Romero foi um dos participantes do evento. “Eu aprendi muitas coisas legais que caíram na prova, como ondas, frequência, velocidade de programação, calor, magnetismo, manchas solares”, contou o menino.

DISTRITO FEDERAL

Mãe de menor morto por policial deve ser indenizada

A 2ª Vara da Fazenda Pública do DF determinou que o Distrito Federal indenize a mãe socioafetiva de um menor de idade morto por um policial da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Segundo o processo, em novembro de 2022, o jovem estaria na garupa de uma motocicleta quando foi atingido.

O Distrito Federal contestou, argumentando a falta de provas sobre os eventos e o vínculo socioafetivo entre a autora e o menor. No entanto, o Juiz destacou que as evidências demonstram a relação entre eles, citando testemunhas e documentos como relatório do Conselho Tutelar que comprovam o convívio familiar entre o rapaz e a mulher.

CORREIO NORTE

Diego Gurgel/Secom



Evento permite imergir nos costumes indígenas

Acre divulga cultura indígena no Festival Atsa Puyanawa

Entre os dias 18 e 23 de julho, o povo indígena Puyanawa vai realizar o 6º Festival Atsa Puyanawa. Realizado em Mâncio Lima (AC), no ponto mais ocidental do Brasil, a 680 quilômetros de Rio Branco, o festival busca mergulhar os visitantes no universo da comunidade. Para os amantes da natureza, o evento oferece uma imersão nos rituais tradicionais. A mandioca, principal fonte de renda da etnia, é altamente valorizada. Conhecida como Atsa, a raiz é considerada

uma fonte de energia que emana da terra e traz felicidade e gratidão aos Puyanawa. "Por isso, bolos, pães e bebidas à base de mandioca são uma constante no festival", explica Iraci Messias, assessora técnica da Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete). Iraci enfatiza: "Este é um dos momentos mais ricos para os povos indígenas da nossa região. Nós, da Sete, temos orgulho de proporcionar o melhor aos turistas que visitam esse povo incrível".

Dificuldades

Dois estudos alertam sobre a situação da bacia do Rio Araguaia (TO). Eles indicam que o afluente enfrenta dificuldades para recuperar o fluxo durante o período de chuvas, além de uma deterioração anual na qualidade da água. O Rio Araguaia forma a maior bacia hidrográfica inteiramente brasileira.

Desmatamento

Invasores desmataram uma área equivalente a 1.100 campos de futebol na Terra Indígena Igarapé Lage, situada entre Nova Mamoré (RO) e Guajará-Mirim (RO), fronteira com a Bolívia. Um corredor de 20 km foi aberto dentro da TI para escoar a madeira ilegal e facilitar o acesso à área invadida.

Morcego

Um morcego da espécie "Vampyrum spectrum", a maior das Américas, foi fotografado por pesquisadores em uma caverna de Tartarugalzinho (AP). A espécie carnívora pode atingir uma envergadura de até um metro. A pesquisa estuda mecanismos para proteger as cavernas no estado.

Justiça

Moradores da cidade de Muaná, na Ilha de Marajó (PA), exigiram justiça e maior proteção para crianças e adolescentes, após um estudante de 11 anos ter sido estuprado dentro de uma escola. Em 15 de maio, o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) concedeu prisão domiciliar ao acusado do crime.

Patrulhamento

A Guarda Civil Municipal de Macapá (AP) está intensificando o patrulhamento nos Cemitérios São José e São Francisco de Assis. De acordo com o comandante da Guarda Municipal, inspetor Mauro Dias, essa medida visa evitar a depredação e violação dos túmulos.

Aniversário

Na Praça do Bosque, em Palmas (TO), uma multidão celebrou os 35 anos da criação da capital. A festa contou com o DJ Alok, a atração principal, além de artistas regionais. A cantora Kety Araújo deu início às comemorações. O grupo de pagode 1+1 também animou a festa.

Biometria

A partir do dia 31 de maio, a prefeitura de Boa Vista (RR) irá implementar o sistema de biometria facial para os usuários de ônibus. Com a mudança, o cartão tradicional não será mais aceito, sendo necessário que as pessoas façam o cadastramento para o novo sistema.

Amazonenses que estavam no RS voltam para casa

Ação faz parte da Operação Amazonas pelo Rio Grande do Sul

Arthur Castro/Secom

O governo do Amazonas, por meio da Defesa Civil, realizou a realocação de 60 amazonenses que estavam no Rio Grande do Sul durante o desastre das enchentes. O primeiro voo chegou a Manaus na madrugada do sábado (18), com 34 passageiros, e o segundo, às 16h, com 26 pessoas.

A ação faz parte da Operação Amazonas pelo Rio Grande do Sul, lançada no dia 9 de maio. O objetivo da iniciativa é dar suporte às vítimas das enchentes que atingiram o estado gaúcho.

"A determinação era que esse apoio fosse feito o mais rápido possível. Colocamos uma equipe, e as demandas começaram a chegar. Procuramos entender onde eles estavam porque muitas cidades estavam com difícil acesso por conta das estradas estarem comprometidas. Nesse momento, temos que ser solidários para ajudar nossos irmãos gaúchos, mas também para ajudar os nossos irmãos amazonenses que estavam passando dificuldades", explicou o secretário da Defesa Civil, Coronel Francisco Máximo.

Os voos comerciais saíram de Florianópolis e desembarca-



Famílias foram ao aeroporto reencontrar os 60 amazonenses que foram realocados

ram no aeroporto Internacional Eduardo Gomes. A previsão era de que o segundo voo iria trazer 32 passageiros, porém 6 pessoas não conseguiram se deslocar até a capital catarinense.

A partida de Florianópolis se deve à interdição dos aeroportos nas localidades afetadas pelas enchentes. Por essa razão, os cidadãos foram solicitados a se deslocarem para a capital de Santa Catarina, de onde embarcaram de volta para Manaus.

"Recebemos o segundo gru-

po de 26 dos 32 que estavam previstos, porque 6 passageiros infelizmente não conseguiram sair de suas cidades, mas já estamos buscando alternativas para ajudá-los", comentou o Coronel Francisco Máximo.

Abraços, lágrimas e muita emoção marcaram a vida das famílias que expressaram gestos de gratidão com a chegada dos familiares e amigos. O aposentado Paulo Assunção, 70, estava desde cedo no Aeroporto Eduardo Gomes aguardando a esposa, Ana Paula, que

foi à cidade de Canelas visitar o filho. "Esse trabalho é nota dez. Meus agradecimentos ao governador (Wilson Lima) porque realmente é muito válida essa ajuda".

Ao avistar o marido na área do desembarque, a emoção tomou conta de Ana Paula. "É um alívio grande estar em nossa terra e em nossa casa. E graças a Deus que o povo amazonense é unido para fazer a diferença e ajudar o próximo".

Juliana Mendes e Douglas Diógenes

Grupo tenta golpe do Pix contra prefeitura

Um indivíduo fingiu ser delegado da Receita Federal para aplicar um golpe contra a prefeitura de um município no Pará. O golpista alegou que atuava em uma cidade vizinha que iria realizar a doação de mercadorias apreendidas ao município. Para isso, ele exigiu um pagamento via Pix, a fim de formalizar a liberação das mercadorias.

A Receita Federal informou, em nota, que realmente direciona produtos apreendidos no país para prefeituras e outras entidades públicas e beneficentes. No entanto, nunca solicita pagamentos como contrapartida para essa destinação.

A Receita Federal orientou a prefeitura a registrar um boletim de ocorrência para que as autoridades policiais possam investigar os responsáveis pela fraude. O valor exigido pelos golpistas não foi revelado.

Segundo a Receita Federal, para evitar cair em golpes, é essencial estar atento a algu-

mas práticas fraudulentas que utilizam o nome do órgão. A Receita Federal nunca solicita que os cidadãos cliquem em links enviados por e-mail ou mensagens de aplicativos. Caso isso ocorra, a orientação é acessar o site oficial da entidade e utilizar o Portal e-Cac com segurança, evitando assim possíveis armadilhas.

Outro ponto crucial é que a Receita Federal não cobra pagamentos que não sejam feitos por Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF). Muitas vezes, golpistas alegam a necessidade de pagamento de impostos ou taxas para regularização de cadastros, como o CPF. É importante estar ciente de que todas as cobranças legítimas da Receita Federal são realizadas por meio de DARF, e nunca por transferências bancárias, boletos, depósitos ou Pix comuns. Além disso, é fundamental verificar se os sites acessados são oficiais e estão no domínio gov.br.

RONDÔNIA

Estado dobra exportações a países sul-americanos

As exportações de Rondônia para países sul-americanos mais que dobraram em 2023, crescendo 108% em relação ao ano anterior. O estado tem fortalecido suas relações comerciais com nações vizinhas, destacando-se o primeiro Rondônia Day Internacional, evento realizado em várias capitais brasileiras e em Córdoba, na Argentina.

O governador Marcos Rocha enfatiza as vantagens competitivas de Rondônia, como cadeias produtivas de qualidade, e incentivos fiscais. Chile e Argentina lideram as parcerias comerciais, representando 57,2% das exportações. O valor total das exportações para a América do Sul em 2023 ultrapassou US\$ 309 milhões.

PARÁ

Secretaria lança guia de acessibilidade e inclusão

A Secretaria de Estado de Cultura (Secult) do Pará lança nesta terça-feira (21), às 17h, no Teatro Estação Gasômetro, o "Guia de Acessibilidade, Inclusão e Protagonismo da Pessoa com Deficiência e do Migrante". Fruto de uma construção coletiva com representações da sociedade civil e entidades ligadas às pautas, o material oferece orientações para agentes culturais. Disponível para download gratuito no site da Secult e na plataforma Mapa Cultural, o guia busca integrar acessibilidade e inclusão. Elaborado de acordo com a Lei Paulo Gustavo (LPG) e a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), o manual contou com sete encontros que subsidiaram sua produção.

ACRE

Estado recebe evento de boxe com 26 atletas

O 1º Open Pitibull de Boxe no Acre foi realizado no mini ginásio do Sesí, em Rio Branco (AC). Promovido em parceria com a Federação Acreana de Boxe, o evento contou com a participação de 26 atletas em 13 lutas. A lutadora Nathalia Araújo, da academia Ct Índio Fight, expressou gratidão pela oportunidade. Com o suporte da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte, o evento promoveu a inclusão social. Segundo a pasta, o boxe oferece benefícios para pessoas com autismo, como Matheus Albino de Oliveira, que obteve a primeira vitória após mais de um ano de treinamento na academia CT Pitibul.

TOCANTINS

Agrotins bate recorde de expositores e de público

A Agrotins 2024, maior feira de tecnologia agropecuária do Norte do Brasil, alcançou um novo marco ao registrar R\$ 4,24 bilhões em movimentação financeira até o meio-dia do último sábado (18). O evento, que teve como tema Bioeconomia, também quebrou recordes de público e expositores. Ao longo de cinco dias, foram 232 mil visitantes e 1.096 expositores, representando uma variedade de empresas, instituições e produtores. O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, celebrou o sucesso da feira e ressaltou sua importância. A Agrotins 2024 encerrou suas atividades no sábado à noite, consolidando-se como uma referência no setor agropecuário da região.



Feira vai também é ponto para apresentações culturais

Rondônia sedia Feira de Empreendedores

De 20 a 24 de maio, Ji-Paraná (RO) recebe a Feira de Empreendedores "Sabores da Praça", um evento que celebra a diversidade da culinária, do artesanato e das manifestações artísticas locais. A abertura oficial ocorre nesta terça-feira (21), às 19h, com a presença de autoridades locais e regionais. Durante cinco dias consecutivos, das 18h às 22h, 116 empreendedores ocuparão o estacionamento de um posto de combustíveis na Avenida Marechal Rondon, expondo suas criações.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, manifestou apoio ao evento. "A Feira 'Sabores da Praça' representa uma vitrine valiosa para nossos empreendedores, impulsionando a economia local e proporcionando momentos de integração e lazer para todos", destacou. Já o vice-governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Sérgio Gonçalves, ressaltou a relevância do encontro. "É uma oportunidade ímpar para atrair visitantes de toda a região", sublinhou.

CORREIO NORDESTE



Coletânea inédita reúne relatos de profissionais da área

Livro conta atuação feminina no sistema penitenciário

Nesta terça-feira (21), o auditório da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), em João Pessoa, será palco do lançamento do livro "Mulheres que fazem acontecer no Sistema Penitenciário da Paraíba". Com 312 páginas, a obra apresenta artigos e experiências de 33 mulheres, entre policiais penais, educadoras, profissionais da saúde, do direito e da comunicação, que trabalham na Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap-PB).

O livro, considerado inédito

no Sistema Prisional Brasileiro, destaca a participação feminina em um ambiente historicamente dominado por homens. Com capítulos escritos por profissionais de diferentes áreas, a obra promete abrir espaço para reflexões sobre a atuação feminina no sistema penal.

Segundo Alessandra Malaquias, diretora do Presídio Feminino de Patos, a coletânea abrange estudos, relatos e experiências no Sistema Prisional da Paraíba, sob a perspectiva feminina.

Apreensão

A Polícia Militar de Alagoas, apreendeu duas armas e quase meio quilo de drogas em operações distintas. Na madrugada de segunda-feira (20), um homem de 37 anos foi preso no bairro Manoel Teles de Arapiraca com um revólver e drogas. Outro suspeito foi detido no povoado Batingas com um revólver.

Exportações

As exportações baianas tiveram queda de 1,2% em abril, totalizando US\$ 773,6 milhões. O volume exportado diminuiu em 18,5%, afetando principalmente derivados de petróleo, celulose e soja. Os preços médios subiram pelo quarto mês consecutivo, com aumento de 21,3% em abril.

Acordo

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS/CE) e os Correios firmaram acordo para ações integradas de prevenção e repressão de ilícitos penais. Assinado na última sexta-feira (17), o pacto prevê vistorias conjuntas, troca de informações e medidas contra crimes no serviço postal cearense.

Violação

O município de Paço de Lumiar (MA) foi condenado a remover construções em área verde do Conjunto Cidade Verde I. A sentença da Vara de Interesses Difusos e Coletivos exige restauração e pagamento de R\$100 mil em danos morais. A decisão foi baseada em Ação Civil Pública do MP-MA.

Reajuste

A Agência de Regulação da Paraíba (ARPB) aprovou um reajuste de 9,97% nas tarifas da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). Publicada no Diário Oficial do Estado, a resolução entra em vigor em 17 de junho. As novas tarifas atingem categorias residencial, comercial, industrial e pública.

Transparência

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) lançou o Painel de Transparência dos Festejos Juninos, plataforma que detalha o uso de recursos públicos em shows de São João. A ferramenta, disponível desde segunda-feira (20), inclui dados de artistas e cachês fornecidos pelas prefeituras.

Pavimentação

A Secretaria Estadual da Infraestrutura (Seinfra) iniciou a pavimentação asfáltica em Luís Correia, no litoral do Piauí. Com investimento de R\$4 milhões, os trabalhos contemplam três bairros e visam trazer melhorias para os moradores. O projeto faz parte das ações de mobilidade do governo estadual.

Trasbordando

A barragem Umari, terceiro maior reservatório de água do Rio Grande do Norte, transbordou pela segunda vez consecutiva. O evento ocorreu na madrugada de segunda-feira (20), após forte chuva em Campo Grande. O reservatório é essencial para a irrigação agrícola na região.

Acolhimento

A prefeitura de Aracaju retirou 36 famílias de áreas de risco na capital sergipana. A ação coordenada pela Defesa Civil contou com apoio da guarda municipal e assistência social. As famílias foram identificadas pela Secretaria da Assistência Social e oferecido acolhimento.

Prevenção

A prefeitura de São Luís (MA), através da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), iniciou a Campanha Maio Amarelo. Com o tema "Paz no trânsito começa por você", a iniciativa busca reduzir acidentes, especialmente os envolvendo motociclistas.

Alta safra de milho verde abastece festas juninas

Sergipe bate recorde, com quase duas mil toneladas de milho



Igor Matias/Gov-SE

Produção nos perímetros irrigados do estado terá um aumento médio de 600 toneladas

A colheita das primeiras espigas de milho verde começou esta semana nos perímetros irrigados de Sergipe. A Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri) anunciou que a safra deste ano será a maior registrada nos últimos 12 anos para o mês de junho.

Estima-se que a produção alcance 5,7 milhões de espigas de milho, resultando em 1.914 toneladas. Comparado a 2023, quando foram colhidas 1.311 toneladas, a safra atual repre-

senta um aumento de 603 toneladas, equivalente a um crescimento de 46%.

Segundo a Seagri, a abundância na produção deste ano promete garantir o abastecimento para famílias e eventos, além de impulsionar a economia local e gerar renda para os produtores.

Eduardo Santana Barbosa produz milho verde há cinco anos e é um dos beneficiários da irrigação. Ele ressaltou que a orientação e suporte oferecidos pelo Governo do Estado têm sido cruciais para a

qualidade e produtividade da lavoura. "Aqui a gente recebe assistência da Coderse [Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe] quanto à adubação, solo, melhor tipo de semente e irrigação. Eu nunca paro de plantar milho, de inverno a verão, porque tenho irrigação", destacou.

Outro produtor, Nielson de Oliveira Miranda, ressaltou a influência positiva do suporte governamental em sua produção de milho e macaxeira. "A cada dia, a gente vai aprendendo e ganhando

experiência para melhorar nossa plantação. Além disso, recebemos bastante suporte da Coderse, o que acaba interferindo positivamente na qualidade do que a gente produz aqui", destacou.

O gerente do Perímetro Irrigado Piauí em Lagarto, Gildo Almeida explicou que a Coderse presta acompanhamento técnico contínuo, incluindo análise e correção de solo, orientações sobre as melhores variedades de milho e práticas de irrigação. "A irrigação permite o cultivo durante todo o ano. Para garantir o milho para o São João e São Pedro, os agricultores começaram a plantar no início de abril, beneficiados pela irrigação", destacou.

Sergipe conta com vários perímetros irrigados além do Piauí, incluindo Jabiberi em Tobias Barreto, Jacarecica I em Itabaiana, Jacarecica II em Areia Branca, Malhador e Riachuelo, e Poção da Ribeira em Areia Branca e Itabaiana.

A produção desses perímetros não só abastece a população local de Lagarto e municípios vizinhos, mas também a Central de Abastecimento de Sergipe (Ceasa) em Aracaju, distribuindo milho para todo o estado e até para regiões vizinhas.

Alagoas cria Rede de Atenção às Violências

Para fortalecer os serviços de proteção social em Alagoas, o governo estadual criou a Rede de Atenção às Violências (RAV), composta por um Comitê Gestor formado por representantes das secretarias estaduais e da sociedade civil. Desde sua instituição em 2023, a RAV se tornou referência na proposição e implementação de ações governamentais de enfrentamento à violência contra populações vulneráveis, totalizando 4.804 atendimentos.

A RAV promove bimestralmente reuniões do Comitê Gestor para planejar e articular ações pactuadas entre os membros da rede. Participam representantes de secretarias estaduais e órgãos especializados na proteção de mulheres, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, população em situação de rua, povos originários, comunidades tradicionais, população negra e LGBTQIA+.

As ações da RAV são guiadas pelo perfil das vítimas, considerando marcadores sociais de cada

grupo. As diretrizes de prevenção, garantia de direitos e assistência humanizada são traçadas para identificar, prevenir e combater violências. A RAV também desenvolve campanhas de sensibilização, como o Maio Laranja, Junho Violeta e Agosto Lilás, abordando diversas formas de violência.

De acordo com a coordenadora operativa da RAV, Thayse Brito, as ações levam em consideração a situação de vulnerabilidade, conforme marcadores sociais de cada grupo populacional.

"Para delinear o perfil das vítimas, definir parâmetros, linhas de cuidado, protocolos e planejamento de políticas públicas, se exige não só um recorte temporal objetivo, análise de dados de atendimento ou registros de ocorrência, mas as nuances axiológicas", ressalta.

A partir destas informações, Thayse diz que são traçadas as diretrizes de articulação, prevenção, garantia de direitos e assistência humanizada.



Ascom/CAR

Iniciativa foca na produção de derivados de cana-de-açúcar

Agroindústria baiana foca na inclusão jovem

No Vale do Jacaré, em Condeúba, a requalificação da Agroindústria de Derivados Artesanais de Cana-de-açúcar está transformando a paisagem e abrindo novas oportunidades para jovens da comunidade de Inchu. A iniciativa, liderada pelo governo da Bahia através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), modernizou a produção de rapadura e derivados, resgatando tradições centenárias.

A modernização da agroindústria abrangiu desde a re-

cepção da cana-de-açúcar até o produto final, impulsionando não apenas a produção local, mas também a participação dos jovens na administração e produção da unidade. Além disso, a sustentabilidade é priorizada, com o aproveitamento integral dos recursos da cana-de-açúcar, como o bagaço para alimentação animal e adubação de lavouras.

A requalificação faz parte de um esforço estadual mais amplo, com 422 agroindústrias em processo semelhante.

ALAGOAS

Estado tem recorde em competição de Astronomia

Alagoas teve um recorde de participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e na Mostra Brasileira de Foguetes (MOB-FOG) em 2024, com 46.176 estudantes de 370 escolas inscritas. Em comparação com 2023, o número de alunos aumentou em 3.527 e o de escolas em 72, um crescimento de 8,2% e 24,1%, respectivamente.

Na rede estadual, 6.288 alunos de 80 escolas participaram, marcando um aumento de 10,6% no número de estudantes e quase 57% no de escolas em relação ao ano anterior. Nacionalmente, mais de dois milhões de estudantes se inscreveram nas competições

R. G. DO NORTE

Vítima de exploração sexual é resgatada

Durante a Operação Domiduca X, realizada em Parnamirim, na Grande Natal, uma adolescente vítima de exploração sexual foi resgatada. A ação resultou na prisão de dois homens responsáveis pelo estabelecimento onde ocorriam os abusos.

O resgate ocorreu em um estabelecimento comercial próximo ao km 107 da BR-101, identificado pelo Projeto Mapear da PRE. A adolescente de 15 anos, em situação de vulnerabilidade, foi encaminhada aos cuidados do Conselho Tutelar local.

A operação faz parte de uma ação nacional para resgatar menores vítimas de violações dos direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

PIAUI

Encontro discute proteção social para indígenas

A Secretaria das Relações Sociais (Seres), em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Sasc), promoveu o Encontro com Povos Indígenas do Piauí.

O evento visou o diálogo sobre Proteção Social no Território, com a participação de representantes governamentais e líderes indígenas de dez municípios.

Durante o evento, Aliá Wámiri, do povo Guajajara, falou as dificuldades enfrentadas pelas comunidades, reivindicando a demarcação de terras e ressaltando a importância da educação para a preservação da cultura indígena.

MARANHÃO

MP lança ferramenta contra abuso infantil

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) lançou na última semana a ferramenta "MPU - Infância Protegida" para receber denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes. Desenvolvida pelo Núcleo de Apoio às Vítimas (NAV), a medida permite que qualquer pessoa denuncie casos ao MP-MA.

Parte das ações do Maio Laranja e do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil, a iniciativa está alinhada com a Lei Henry Borel, que prevê medidas protetivas para crianças e adolescentes. Em 2023, o Disque 100 registrou 736 denúncias no Maranhão e 31.252 no Brasil.

Orquestra da Paraíba celebra Brasil e Argentina

A Orquestra Sinfônica da Paraíba realizará um concerto especial na quinta (23) em celebração ao 214º aniversário da Revolução de Maio de 1810, data nacional da Argentina.

O evento, com a coparticipação do Consulado da Argentina no Recife, começará às 20h30 na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural em João Pessoa. A entrada é gratuita.

O concerto terá como solistas o bandoneonista argentino Rodolfo Mederos e o trombonista paraibano Sandoval Moreno. A abertura incluirá os hinos nacionais do Brasil e da Argentina, seguida por um programa dividido em duas partes, com músicas representativas de ambos os países.

O maestro Gustavo de Paco de Gea explicou que a data comemorativa de 25 de maio de 1810 se refere à primeira revolução libertadora do continente sul-americano. “Foi o primeiro passo político para derrocar o governo colonial da Espanha”, destacou. “É um concerto muito rico, porque vai ter uma obra sinfônica armorial, uma obra para trombone tocada pela primeira vez e a parte do consulado argentino para homenagear também a Revolução de Maio”.

A consulesa da Argentina no Recife, Julieta Grande, disse ser um orgulho e uma alegria para o Consulado Argentino a realização no dia 23 de maio do concerto comemorativo à data nacional argentina junto à Orquestra Sinfônica da Paraíba e à Funesec.

Professores da rede estadual premiados

Sebrae-AL distingue projetos inovadores na educação

Alexandre Teixeira / Ascom Seduc



Os educadores foram premiados nas categorias ensino, ensino médio e EJA

Quatro professores da rede estadual de ensino foram reconhecidos no Prêmio Educador Transformador, uma iniciativa do Sebrae em parceria com o Instituto Significare e Bett Brasil. A premiação valoriza projetos educacionais inovadores e alinhados à Educação Empreendedora.

Os professores premiados se destacaram nas categorias ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). A Escola Estadual Ambrósio Lira conquistou o primeiro lugar na categoria ensino médio a nível estadual e o terceiro lugar na fase regional, competindo com projetos de todo o Nordeste.

A Escola Estadual Judith Nascimento ficou em primeiro lugar na EJA e em terceiro lugar no ensino médio. As escolas estaduais Graciliano Ramos e Otacílio Holanda foram premiadas com o segundo e terceiro lugares em en-

sino médio e ensino fundamental - anos iniciais, respectivamente.

O superintendente de Desenvolvimento do Ensino Médio da Seduc, Ricardo Lisboa, destacou a importância do reconhecimento. “Como Seduc, nos sentimos honrados em participar de um evento como este, que reconhece projetos diferenciados. Tratar de empreendedorismo também é tratar de educação. A educação transforma e queremos que ações como estas irradiem por todo o estado”, afirmou.

Projetos premiados

Entre os projetos, estavam o “Intercâmbio da Leitura” de Alana dos Santos, da Otacílio Holanda, que incentiva a leitura entre alunos do ensino fundamental; o “Festival Estudantil de Registros e Vivências em Artes (F.E.R.V.A)” de Bruno Alves, da Escola Estadual Ambrósio Lira, que prom-

ve a produção artística e o talento estudantil no ensino médio.

Além disso, o projeto “Caixa de Jogos em Contextos de Aprendizagens Criativas” de Anderson Gomes, da Escola Estadual Graciliano Ramos, que utiliza jogos para potencializar a aprendizagem de estudantes com deficiência; e o “Meninas na Ciência” de Marby José da Silva, da Escola Estadual Judith Nascimento, que insere alunas na iniciação científica, além de seu projeto “Marketing Digital” na categoria EJA, que desenvolve habilidades de criação de roteiros e produção de conteúdo entre estudantes.

O Prêmio Educador Transformador está em sua segunda edição e registrou 3460 projetos enviados por professores de todo o país. A premiação reconhece iniciativas educacionais que contribuem para a transformação e melhoria do ensino no Brasil.

CORREIO OPINIÃO

Estratégia Ambiental

Por Márcio Coimbra*

Há tempos defendo que o Brasil adote uma moderna agenda ambiental como cartão de visitas de nosso país na arena externa. As razões são claras, uma vez que possuímos protagonismo natural para lidar com o tema e depois da Rio 92 assumimos uma posição de destaque nas esferas de poder internacionais pautando o debate ambiental. Lembro que rejeitar esta agenda é também se afastar de um ativo estratégico. Para o Brasil, mais do que abraçar, é preciso se reconciliar com o tema, tomando-se novamente referência de políticas e ações que geram eco e ressonância externa.

O Brasil, entretanto, vem se movimentando de forma errática neste campo, o que levou o país a abandonar o protagonismo adquirido na década de 1990. O mais recente debate nacional sobre meio ambiente mostra uma perda de liderança, ao tragar o assunto para arena polarizada da política, sem qualquer movimento de convergência, que deveria ser a tônica usada por nosso país como liderança internacional.

Adotar uma estratégia inteligente, calcada em políticas públicas modernas, que usem o meio ambiente como ativo essencial do Brasil frente aos mecanismos da nova economia, pode tornar nosso território um ponto central diante do novo cenário mundial. Caberia ao país tomar esta decisão de forma sábia, usando um ativo natural único no planeta, capaz de impulsionar nossa economia

e peso internacional a patamares jamais vistos.

Infelizmente setores do país insistem em duelar com esta realidade, rejeitando a pauta ambiental, jogando-a para patamares inferiores de discussão, como se uma economia virtuosa somente fosse possível de ser alcançada longe destas políticas. Na verdade, a realidade está em lado oposto: diante da nova realidade exterior, uma economia virtuosa somente é possível de ser alcançada quando suas políticas se encaixam de forma inteligente na pauta ambiental, como entes complementares.

Isto significa que uma economia verde é uma excelente oportunidade para o Brasil subir de patamar, já que conta com uma matriz energética limpa, motores movidos a etanol, de fonte renovável, e poderia fazer muito mais na recepção deste mundo novo de oportunidades. Segundo o Banco Mundial e a OIT, a projeção de aumento no PIB brasileiro, em função da economia verde, é de R\$ 2,8 trilhões. E com isso podem surgir 7,1 milhões de empregos só aqui no Brasil. Uma verdadeira revolução.

***Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais. Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos. Ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal**



Uma cidade, vários destinos.

Do litoral às cachoeiras. Do histórico ao cultural. Do religioso ao esportivo. Do mar ao céu. Campos é sempre a melhor opção. Venha visitar e redescobrir nossos encantos.

CAMPOS DOS GOYTACAZES



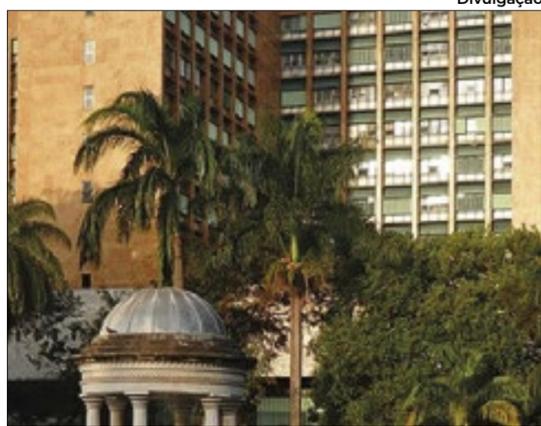
PREFEITURA DE **CAMPOS**
UMA NOVA HISTÓRIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE **TURISMO**



Escaneie o QR Code e saiba mais

CORREIO SUDESTE



Ordem de início foi assinada e mobilização das obras

Após dez anos, hospital do Ipsemg retoma as obras

A ordem de início da obra de reforma dos 12 andares da Ala B do Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), foi assinada no dia 13/5 e, no dia seguinte, o canteiro de obras mobilizado para início das execuções. Com previsão de duração de dois anos, os serviços seguirão os termos contratuais, incluindo projetos, planilhas de serviços e as especificações e normas técnicas pertinentes. A gerente de logística e pa-

trimônio do Ipsemg, Maria da Conceição Moreira Novaes, destaca as mudanças esperadas com a obra de reforma. "A planta consta instalações físicas mais adequadas para pessoas com mobilidade reduzida, criação do Centro Obstétrico no mesmo andar da maternidade, melhoria dos fluxos internos de atendimento, entre outras melhorias, como a abertura de leitos". Vale destacar que a tramitação do Projeto de Lei nº 2.238/2024 é fundamental para o funcionamento do hospital.

Meio Ambiente disponibiliza portfólio

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) atualizou seu Portfólio de Serviços e Ações para apoiar os municípios em 2024. O trabalho reúne acervo de 61 serviços e ações ambientais estaduais disponíveis às administrações municipais. A diretora de Projetos Ambientais e Ins-

trumentos Econômicos, Fabiana Moreira, explica que o gestor municipal com acesso ao portfólio tem mais agilidade para obter as informações de que precisa para desenvolver iniciativas, instrumentos e estratégias de gestão ambiental, trazendo mais qualidade de vida para a população mineira.

Mais de 20 mil vagas de emprego

O estado de São Paulo tem atualmente 20.197 vagas de emprego disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador – os PATs, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. São 8.594 vagas na capital paulista e na Grande São Paulo. Já no interior, há 11.042 postos disponíveis, e no litoral, 561. Além da

região metropolitana de São Paulo, destacam-se as regiões administrativas de Campinas, com 4.946 oportunidades de emprego; e a de Sorocaba, com 2.910. Elas são seguidas pelas regiões do Vale do Paraíba, que tem 798 vagas disponíveis; por Araçatuba, que tem 677; e Araraquara, com 530 oportunidades abertas.

Polícia de SP "caça" abusadores

Quem entra em uma das salas do DHPP, no centro da capital paulista, se depara com uma brinquedoteca com adesivos coloridos nas paredes e ursinhos de pelúcia. Na parede oposta, uma placa metálica indica que ali funciona a 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia. É neste local que a equipe

de investigadores trabalha na caça de criminosos que têm como alvo crianças e adolescentes. O trabalho de investigação é feito quase todo na internet – onde infratores usam o aparente anonimato da rede virtual para consumir conteúdo pornográfico infantil e aliciar menores de idade.

Agrotóxicos afetam abelhas nativas

Estudo conduzido por pesquisadores das universidades Estadual Paulista (Unesp), Federal de São Carlos (UFSCar) e Federal de Viçosa (UFV) revelou como três pesticidas comumente utilizados na agricultura – imidacloprido, piraclostrobina e glifosato – afetam a espécie de

abelha nativa sem ferrão *Melipona scutellaris*: sozinhas ou em combinação, os compostos modificam a atividade locomotora dos animais e reduzem suas defesas. Os resultados do trabalho foram publicados recentemente na revista científica *Environmental Pollution*.

Lema abre inscrições para coordenador

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) abriu inscrições para a seleção de coordenador de projeto de pesquisa para o Parque Estadual Paulo César Vinha, em Guarapari. O candidato selecionado terá que investigar o uso e ocupação do solo da zona de amorteci-

mento da Unidade de Conservação, além de propor diretrizes de planejamento para a área. O resultado preliminar será divulgado no dia 28 de junho e o resultado final, o dia 08 de julho, no site do lema. Para concorrer, é preciso possuir diploma ou certificado de conclusão de curso.

Região portuária do Rio prevê praças flutuantes

Eduardo Paes fez anúncio com apresentação nas redes sociais



Projeto de parque na região portuária do Rio prevê praças flutuantes

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, divulgou neste domingo (19) em suas redes sociais, um vídeo de apresentação do projeto Parque do Porto. Segundo anunciou, trata-se de uma nova etapa do processo de transformação da região portuária da capital fluminense. "Cariocas e turistas serão presenteados com uma nova orla, formada por um conjunto de praças flutuantes e temáticas", diz ele no vídeo. Segundo Paes, o Parque do Porto vai englobar espaços para atividades cultu-

rais e práticas esportivas, áreas de convivência e ciclovias, se conectando ainda ao novo píer para navios de turismo. Não foram divulgadas estimativas de investimentos, nem mesmo a origem dos recursos ou a previsão de início das obras. O terreno exibido por Paes pertence à União, de forma que a viabilidade do projeto dependerá de acordo com o governo federal.

Porto Maravilha

A revitalização da região portuária teve início em 2009,

através da Lei Municipal 101. Ela instituiu uma operação urbana consorciada, que prevê intervenções em conjunto com a iniciativa privada e usuários locais visando transformações estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental. A iniciativa foi chamada de Projeto Porto Maravilha. Desde então, houve uma série de obras, algumas de grande envergadura, como a demolição do elevado da Perimetral e a reforma da Praça Mauá, que ganhou o Museu do Amanhã e o Museu de

Arte do Rio (MAR). A ocupação habitacional é um dos objetivos centrais do Projeto Porto Maravilha. Nos últimos anos, edifícios residenciais têm sido erguidos na região.

Durante escavações para obras do Porto Maravilha, foram descobertos vestígios do Cais do Valongo. Ao longo dos séculos 18 e 19, ele foi o principal porto de desembarque de africanos escravizados nas Américas, segundo aponta o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Considerado um sítio arqueológico, o espaço passou por obras para se tornar um monumento histórico aberto ao público. Em 2017, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) reconheceu o local como patrimônio cultural mundial. Segundo Paes, recuperar a área portuária é resgatar a história da cidade. Ele também destacou a importância do Parque do Porto para tornar os empreendimentos habitacionais atrativos. "É o momento de avançar em mais uma fase e consolidar esse encontro da origem do Rio com o mar". Ainda de acordo com o prefeito, a obra será uma espécie de "parque do Flamengo do século 21".

MG consegue abrir 300 empresas

A abertura de empresas em Minas Gerais alcançou o melhor desempenho dos últimos seis anos no mês de abril, com a marca de 9.021 novos empreendimentos registrados no período. O número equivale a 300 empresas abertas por dia, superando em 27,6% a média de 2023, que foi de 235 constituições empresariais diárias. Os dados compõem o último relatório mensal da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), entidade vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), responsável por movimentações como abertura, alterações e encerramentos empresariais. "Os números refletem o trabalho do Governo de Minas, que facilita, desburocratiza e faz com que o ambiente de negócios seja o mais livre possível. Minas Gerais é hoje um grande atrativo não só no Brasil, mas internacionalmente, para qualquer empresa que busca um lugar para produzir,



Novos negócios registrados em todo o estado

gerar empregos e fomentar a economia", afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Segundo a Jucemg, os números de abril ultrapassam em mais de 44% o volume verificado no mesmo período de 2023, que teve 6.261 registros. Representam ainda o melhor desempenho para o mês de abril desde 2019, quando a entidade passou a disponibilizar a ferr-

menta de totalização em tempo real dos registros mercantis. A presidente da entidade, Patrícia Vinte Di Iório, reforça a importância das ações do Estado no sentido de melhorar o ambiente de negócios.

"Em sintonia com os esforços do Governo de Minas, a Jucemg tem buscado, com muita energia, implementar ações concretas para facilitar a vida de quem quer empreender em Minas. É o caso,

por exemplo, da ampliação do número de atividades classificadas como de baixo risco", comenta Patrícia. A presidente se refere à publicação, em 6/4, da resolução 03/2024 do Comitê Gestor Estadual da Redesim-MG, coordenado pela Jucemg, que ampliou de 701 para 730 o número de atividades que não dependem mais do ato público de dispensa de alvará para começar a funcionar.

Em 2024, já são 32.465 novos empreendimentos abertos em todas as regiões de Minas, o que representa aumento de 14,35% no comparativo aos quatro primeiros meses de 2023, quando foram abertos 28.391 novos negócios. Por segmento, todos os setores – indústria, comércio e serviços – registraram alta, entre janeiro e abril deste ano, em relação ao mesmo período no ano passado. O setor de serviços foi o que obteve maior crescimento, com 15,78% no período comparado. Foram 23.507 constituições nos quatro primeiros meses deste ano, 3.203 a mais em relação a 2023.

SÃO PAULO

Placa final 6 e 7 devem quitar a última parcela

Os proprietários de veículos com placas de finais 6 e 7 devem ficar atentos ao calendário do IPVA 2024: em maio vence a última parcela aos optantes do parcelamento. O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa. Como a placa final 6 vence neste sábado (18) e a final 7 no domingo (19), o pagamento pode ser feito até esta segunda-feira (20). Sempre que o vencimento ocorrer no final de semana ou feriado, o pagamento pode ser feito no próximo dia útil, seguindo a regra geral do processo civil. O calendário segue até o dia 24. A consulta do valor pode ser feita em toda a rede bancária ou diretamente no portal da Sefaz-SP.

ESPÍRITO SANTO

Calendário vacinal para bovinos e bubalinos

Todos os pecuaristas do Espírito Santo devem ficar atentos! O Governo do Estado acaba de lançar o calendário de vacinação recomendado aos rebanhos bovino e bubalino presentes em território capixaba. Dessa forma, os criadores podem se informar a respeito das vacinas necessárias em cada período de vida dos animais para preservar a sanidade do gado de leite e de corte. O calendário foi organizado a partir do diálogo com profissionais da área, especialmente médicos-veterinários e zootecnistas, além de representantes dos produtores e criadores de gado. O lançamento do calendário de vacinação foi realizado na manhã desta segunda-feira (20) na Fazenda Santo Antônio.

SÃO PAULO

Virada Cultural: ocorrências policiais têm quedas

A Virada Cultural, realizada entre sábado (18) e domingo (19), em 22 palcos distribuídos pela cidade de São Paulo, teve queda de ocorrências de roubos e furtos durante o evento. Foram registrados 255 casos neste ano, ante 1,7 mil em 2023, diferença de 1,5 mil roubos e furtos entre os períodos. De acordo com o balanço da Polícia Militar, no fim de semana do evento houve o registro de 105 furtos ante 1,1 mil entre 27 e 28 de maio do ano passado. Os roubos também tiveram queda expressiva neste ano, passando de 592 delitos para 106. Os furtos e roubos de veículos caíram 41% nessa Virada Cultural. No ano passado, a polícia contabilizou 207 registros.

ESPÍRITO SANTO

Estado libera 2º lote do Cartão Reconstrução

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, liberou na última sexta-feira (17), o 2º lote do Cartão Reconstrução no ano de 2024. O benefício corresponde ao valor de R\$ 3,5 mil, recurso pago em parcela única. A lista será atualizada e pode ser consultada no site. Nessa remessa, o Governo Estadual pagou 1.009 beneficiários, em um investimento de mais de R\$ 3,5 milhões que atenderam moradores de cinco municípios capixabas, sendo eles: 23 moradores de Alfredo Chaves; 382, de Apiacá; 243, de Bom Jesus do Norte; 123, de Ibatiba; 238, de Mimoso do Sul.

CORREIO SUL

Divulgação



Ministério lança recomendações emergenciais

Saúde defende escuta humanizada para vítimas

Vítimas de desastres, incluindo populações afetadas pelas enchentes do Rio Grande do Sul, devem ser acolhidas com escuta ativa e humanizada. Segundo o Ministério da Saúde, essas pessoas podem apresentar reações como medo, desconfiança e tristeza e precisam de atendimento que promova a saúde mental e atenção psicossocial. Diante desse cenário, o ministério lançou materiais com recomendações emergenciais para esse atendimento. Um dos volumes trata de respostas emocionais

e primeiros cuidados psicológicos em desastres e emergências. O segundo, de perdas e lutos. E o terceiro, da situação de crianças em abrigos provisórios. De acordo com a publicação, desastres como as inundações no Rio Grande do Sul podem repercutir no bem-estar psicológico e na saúde mental de indivíduos e coletivos, sobretudo em função das múltiplas perdas, como a ausência de contato ou a morte de pessoas da rede socioafetiva, bem como residências, estruturas comunitárias.

Novos voluntários da Força Nacional

A partir desta segunda-feira (20), novos voluntários da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) chegam ao Rio Grande do Sul. No início de maio, a equipe contava com 100 profissionais. Com o reforço, o número chegará a 202. A medida, de acordo com o governo federal, vai permitir que equipes

volantes, com médicos e enfermeiros, atuem simultaneamente em dez municípios classificados como prioritários. De acordo com o Ministério da Saúde, em 15 dias, a Força Nacional do SUS ultrapassou 3,5 mil atendimentos no Rio Grande do Sul, sendo 2.041 deles apenas no Hospital de Campanha de Canoas.

Saúde: cuidados pós-enchente

Mesmo diante do recuo das águas, o cenário ainda exige uma série de cuidados para garantir a segurança e a saúde da população afetada pelas enchentes. O alerta é do Ministério da Saúde, ao citar cuidados classificados pela própria pasta como indispensáveis durante a limpeza de casas

e áreas atingidas e na remoção de entulhos. “Nesse sentido, o Ministério da Saúde reforça as medidas de segurança para evitar doenças e acidentes, que podem ser provocados pela contaminação da água e dos alimentos, pela presença de animais peçonhentos e pelos riscos elétricos”.

IBGE ainda não pode avaliar efeito

Como já tinha ocorrido durante a pandemia da covid-19, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística precisou se adaptar para realizar a coleta de preços na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, importante para a elaboração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15, que será

divulgado pelo órgão na próxima semana. Segundo a diretora de Pesquisas do IBGE, Elizabeth Hypolito, as informações estão sendo obtidas, na medida do possível, por meio de entrevistas por telefone e pela internet, uma vez que algumas instalações da instituição no estado foram atingidas pelas enchentes.

Mutirão de cirurgias pediátricas

O Hospital Materno-Infantil Santa Catarina, de Criciúma, unidade do Governo do Estado, realizou no último sábado, 18, um mutirão de cirurgias pediátricas que beneficiou 12 crianças de oito municípios do Sul do Estado. Para tornar o ambiente ainda mais agradável aos pequenos pacien-

tes, eles ganharam roupas do Batman e Super-Homem, além de diplomas de super-heróis. A equipe do hospital também entrou no clima e usou adereços dos personagens. Os procedimentos foram realizados das 8h às 11h30min pelos cirurgiões Christian Prado e Rodrigo Demétrio.

Nomeação de 1.106 professores

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta segunda-feira (20) o decreto de nomeação de 1.106 professores e pedagogos que vão reforçar a rede estadual de ensino em todas as regiões do Estado a partir das próximas semanas. Eles foram aprovados no concurso

para o Quadro Próprio do Magistério realizado em junho de 2023. Na sequência, eles serão convocados para apresentação dos documentos exigidos para assinatura do termo de posse e podem se apresentar para divisão das aulas nos Núcleos Regionais de Educação.



Cidades do Vale do Taquari contabilizam estragos e repensam futuro

Cidades do Vale do Taquari contabilizam estragos

Plano diretor de dezenas de municípios devem ser revistos

Em apenas oito meses, três enchentes históricas arruinaram cidades inteiras da região do Vale do Taquari, que abrangem dezenas de municípios na região central do Rio Grande do Sul, com forte presença da agricultura familiar e uma agroindústria até então pujante. O cenário que se vê após a catástrofe mais recente é o de uma zona de guerra, com pontes destruídas, casas em ruínas, entulho e lama acumulados por todos os lados, e a população abalada. A tragédia no estado começou no final de abril e as cheias dos rios afetaram praticamente todos os municípios gaúchos. A reportagem da Agência Brasil percorreu, no domingo (19), parte do Vale onde ainda há bloqueios e restrições de acesso a cidades como Roca Sales e Arroio do Meio, que estão entre as mais devastadas. Até pouco mais de uma semana atrás, nem mesmo as rodovias importantes, que conectam a capital ao interior, como a BR-386, estavam totalmente liberadas, devido a inundações na pista.

Uma das cenas que viralizou na internet, durante os dias trágicos de cheia, mostrava justamente a ponte da rodovia federal sobre o Rio Taquari, na entrada de Lajeado, praticamente coberta pela água e o caudaloso rio transbordando pelas margens encobrindo fábricas e lojas, incluindo uma unidade da rede Havan e sua icônica réplica da estátua da Liberdade. Duas semanas depois, as marcas da força da natureza seguem visíveis, com o parapei-

to de concreto da ponte repleto de galhos e os barrancos às margens do rio com árvores grandes mortas, arrancadas desde a raiz. Uma fábrica de vidros que ficava próxima à ponte, também às margens da rodovia, anunciou pelas redes sociais que mudará de endereço, após ser destruída pela correnteza do rio. Um pouco mais ao norte de Lajeado, na rodovia que margeia o Taquari, grande parte das casas da área rural está destruída. “Essa enchente de maio foi muito acima do que já tínhamos visto no passado. Em setembro, ela esteve 2,20 metros acima da maior cheia da história, mas agora, no início do mês, ela superou em mais 2 metros a cheia de setembro. O rio subiu 24 metros acima do seu leito normal”, relata Sandro Herrmann, prefeito de Colinas, uma pequena cidade às margens do rio que dá nome ao vale. Somente nesse município, foram mais de 300 casas e 1,4 mil pessoas atingidas diretamente, quase 60% dos pouco mais de 2,5 mil habitantes.

“Essas cheias mostraram que o plano diretor existente não é suficiente e agora, com as novas cotas [de inundações], a cidade vai precisar se reformular e se reorganizar em lugares diferentes. Não é só a população ribeirinha que mora nas cotas de enchentes, mas em áreas de encostas de morros também, onde tivemos 30 famílias que sofreram com deslizamentos”, aponta. Não muito longe dali, um outro ponto de destruição segue causando transtornos a moradores e trabalhadores da

região. Levada pela correnteza do Rio Forqueta, afluente do Taquari, a ponte da rodovia estadual RS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio, se tornou um pedaço de concreto caído na ribanceira do rio.

Desde o último dia 15 de maio, o isolamento deu lugar a uma travessia exclusiva para pedestres, montada pelo Batalhão de Engenharia do Exército. “Eu trabalho em Arroio do Meio, mas eu atravesso aqui porque como a gente não tem mais acesso, não vem mais mercadoria [para Arroio] e daí a gente atravessa para vir pegar suplemento e voltar para lá, né?”, relata a vendedora Simone Feil. Centenas de trabalhadores que vivem em uma cidade, mas trabalham na outra, agora precisam chegar por transporte até um dos lados do rio e atravessar a “passadeira” de pedestres – como é chamada a travessia improvisada com uma passarela de madeira sobre botes. O fluxo de pessoas atravessando de um lado para outro é intenso. Não há números oficiais, mas em pouco menos de uma hora de presença da reportagem no local, foram centenas de pessoas. O procedimento é organizado por militares do Exército. É obrigatório atravessar com coletes salva-vidas. Como a passarela é estreita, de “mão única”, os grupos de cada margem são liberados de forma alternada. Pessoas idosas, com mobilidade reduzida e crianças têm ainda mais dificuldade, já que a travessia exige que se desça pelo barranco íngreme escorregadio,

encharcado pela chuva.

A jovem estudante Letícia Elegeda era uma das pessoas que cruzava a passarela vinda de Arroio do Meio, carregando duas malas grandes, mochila e caixa. “Eu decidi sair da cidade, tenho 20 anos, sou muito nova. E a cidade foi bem perdida, os comércios pequenos [afetados]. Os bairros baixos, que ficavam perto do rio, não existem mais”, conta sobre a cidade onde cresceu e viveu. Letícia diz que, na enchente de setembro do ano passado, que até então tinha sido a pior da história, ela e os pais foram atingidos e se mudaram para um bairro mais alto na expectativa de ficarem protegidos, mas o rio os alcançou novamente. Foi tudo muito rápido. Letícia e os pais tiveram poucas horas para pegar roupas e alguns equipamentos de trabalho e acamparam na casa de vizinhos. “A gente achou que não ia pegar em toda a nossa casa, mas no fim tampou e a gente foi para o para o vizinho de cima. E aí, eram umas 5h da manhã, todo mundo acordou já com água no pátio do vizinho. Daí a gente foi para outros vizinhos mais de cima, a gente estava se ilhando no próprio bairro. No dia seguinte, graças a Deus, o rio parou de subir, mas a gente estava com medo e nos abrigamos por alguns dias em uma creche em construção. Foi um pesadelo”, conta Letícia que agora vai morar na cidade vizinha de Venâncio Aires, também na região do Vale do Taquari, mas longe das inundações.

SANTA CATARINA

Chuvas obrigam 925 pessoas a sair de casa

As fortes chuvas que atingiram Santa Catarina a partir da última sexta-feira (17) causaram transtornos em ao menos 24 cidades do estado. Até o fim da tarde de domingo (19), os municípios já contabilizavam 117 pessoas desalojadas e 654 desabrigadas, totalizando 771 deslocados pelas inundações e deslizamentos, número que sobe automaticamente para 925 afetados se somados os 154 desalojados pelas chuvas em São João do Sul entre os dias 11 e 13 de maio. Cidade mais atingida, Rio do Sul, no Vale do Itajaí, registrou 483 desabrigados. O nível do Rio Itajaí Açu atingiu 8,97 metros de profundidade, chegando a transbordar e causar enchentes em alguns bairros.

SANTA CATARINA

Superprodução de macroalga gera preocupação

Recentemente, na região da Grande Florianópolis, pescadores passaram a capturar grandes quantidades da macroalga Kappaphycus alvarezii em suas redes. Ao mesmo tempo, acontecia a deposição de grandes volumes delas em costões e praias, evento popularmente conhecido como arribamento. Com o período da entressafra da macroalga e a colheita da planta finalizada, a situação foi normalizada. Contudo, já preocupada com a próxima safra que inicia em setembro, a Epagri divulgou uma nota técnica, assinada por Alex Alves dos Santos, pesquisador do Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca (Epagri/Cedap).

PARANÁ

Ciclo de exames renais para pessoas negras

O Governo do Paraná, por meio da Semipi, promoveu nesta segunda-feira (20) em parceria com a Fundação Pró-Renal o Dia D de combate aos problemas renais. A data foi marcada pelo início de 300 exames de creatinina e microalbuminúria para a população negra. A iniciativa, voltada às comunidades de matrizes africanas, visa o rastreamento da doença renal. A realização destes procedimentos faz parte de um estudo denominado Amplitude – Estudo da Prevalência de Alelos da Apolipoproteína L1 (APOL-1). Essas possíveis mutações da APOL-1 ocorrem principalmente em pacientes negros e descendentes diretos.

PARANÁ

Fazenda recebe técnicos do BID

A Secretaria da Fazenda do Paraná recebe, a partir desta segunda-feira (20), a visita de técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo é dar continuidade à Metodologia para Avaliação da Maturidade da Gestão Fiscal (MD-Gefis) em todo o aparato do Estado. Ao longo desta semana, serão conduzidas reuniões de técnicos do BID com servidores da Fazenda e da Receita Estadual do Paraná, para avaliar o cumprimento dos requisitos estabelecidos pela metodologia e registrar avanços observados no arcabouço normativo, nas decisões administrativas e na eficiência da gestão fiscal.

ALMOÇO-DEBATE

500 DIAS DE GOVERNO E OS CENÁRIOS PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PARA 2024

29 DE MAIO | 12h00 às 14h00
SHIS QL 10 conjunto 05
casa 06 - LAGO SUL

CARLOS FÁVARO

MINISTRO DA AGRICULTURA
E PECUÁRIA



APOIO



MEDIAPARTNERS



INICIATIVA

